



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo

RELATÓRIO GERENCIAL DE ATIVIDADES REFERENTE AO FIRMADO ENTRE A ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL MARIA DO CARMO - AEMC E A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO /SP, PARA O GERENCIAMENTO, CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PROJETO DE EXPANSÃO DA ESCOLA MUNICIPAL DE INICIAÇÃO ARTÍSTICA (EMIA), A QUAL ATENDE CRIANÇAS DE 5 (CINCO) A 13 (TREZE) ANOS NA FORMAÇÃO ARTISTICA CULTURAL EM CONTRATURNO ESCOLAR E OFERECE OFICINAS CULTURAIS LIVRES ABERTAS PARA A COMUNIDADE.

**EXECUÇÃO
JUNHO A DEZEMBRO DE 2022**



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo

Período de Execução

23 de junho a 31 de dezembro de 2022.

Identificação

Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo

Prefeito: Ricardo Nunes

Secretaria de Cultura: Aline Torres

Endereço: R. Líbero Badaró, 346 –

Centro Histórico de São Paulo, São Paulo - SP, 01309-0100

Telefone: (11) 3397-0000

E - mail: secretariadecultura@prefeitura.sp.gov.br

Associação Educacional Maria do Carmo Ferreira Paula - AEMC

CNPJ: 22.533.209/0001-53

Endereço: Rua Paulo Marques, nº 455.

Jardim Aviação – Presidente Prudente – SP - CEP – 19.020-410

Presidente: Celso Divino Lemes

Telefone: (18) 3222-4051

E-mail: contatoaemc@gmail.com/ diretoria@aemc.org.br

Site: www.aemc.org.br



INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivo apontar as atividades realizadas pela Associação Educacional Maria do Carmo – AEMC nos meses de junho a dezembro de 2022 dentro da Escola Municipal de Iniciação Artística – EMIA.

O Contrato firmando entre as partes justifica o gerenciamento, conservação e manutenção da “**Escola Municipal de Iniciação Artística - EXPANSÃO EMIA**”, a qual atende crianças de 5 (cinco) a 12 (doze) anos na educação infantil, primeira etapa da Educação Básica.

Com as ações realizadas no segundo semestre de 2022, a **Associação Educacional Maria do Carmo Ferreira Paula – AEMC**, teve como objetivo não apenas expressar sua contribuição social, mas também revelar que nossa principal prioridade por meio da cultura é apoiar o desenvolvimento humano e explorar suas possibilidades e orientar as crianças a se tornarem sujeitos independentes e protagonistas de suas próprias histórias.

Um marco importante do período foi a realização dos eventos já consolidados no calendário da Escola Municipal de Iniciação Artística – EMIA, sendo esses: Viradinha Musical, Mostra de Teatro, Criança Criando Dança, Mostra de Artes Visuais (realizados em Santo Amaro e na Biblioteca Municipal Monteiro Lobato), Mostra de Fim de Processos no Teatro Paulo Eiró, além da Formatura dos alunos que ocorreu no fim do ano e que terá um material exclusivo para alunos e professores com registro da colação de grau e anuário da escola impresso.

Apoiar e gerir estas ações em caráter de retomada foi fundamental para a gestão compartilhada executada pela **Associação Educacional Maria do Carmo Ferreira Paula - AEMC**, em conjunto com a Secretaria Municipal de Cultural de São Paulo. Realizar as iniciativas dentro e fora do espaço físico das unidades da EMIA, foi de suma importância no atual processo de expansão em que a Escola se encontra.

Além de proporcionar a ocupação de outros territórios e poder mostrar seus trabalhos ao público aberto, os alunos adquiriram experiência de palco e tiveram contatos com localidades da cidade que nem sempre estão habituados a frequentar. Todo processo foi supervisionado pela Associação, a qual garantiu transporte, kit lanche, além da contratação de profissionais técnicos de som, luz, estrutura e registros das atividades.

Compõe em nosso planejamento o trabalho pedagógico, definindo assim compromissos intencionais com a formação cultural pública, de qualidade, do município de São Paulo, vislumbrando a manifestação do ideal para cultura, que é preconizado em documentos oficiais como a Constituição Federal de 1988, o PNC – Plano Nacional de Cultura (Lei nº 12.343, de 2 de dezembro de 2010) que versa “VI - estimular a presença da arte e da cultura no ambiente educacional”, a Lei 8.204, de 13 de janeiro de 1975 que regulamenta a Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo e o PMC do município (decreto nº 57.484, de 29 de novembro de 2016) que tem por finalidade a gestão democrática e permanente das políticas públicas de cultura no Município.

Do ponto de vista libertário e democrático, nosso objetivo é oferecer educação cultural geral de qualidade, garantir a igualdade de direitos e a formação integral das crianças e disponibilizar profissionais qualificados para atender às necessidades desses jovens cidadãos.

Para tanto, nossas atividades são distribuídas de acordo com as necessidades levantadas pela



comunidade, e todas as ações realizadas por nossos artistas-educadores, são acompanhadas e discutidas com a Secretaria de Cultura do Município antes de aplicadas e serão mencionadas neste relatório.

DO OBJETO

Gerenciamento, conservação e manutenção da **Escola Municipal de Iniciação Artística – EMIA** e implantação do Projeto “Expansão EMIA” que está ampliando o Projeto para 5 unidades espalhadas pela capital Paulista. A Escola atende crianças de até 5 (cinco) a 12 (doze) anos na Formação Cultural Infantil, mediante o oferecimento de programas artísticos-culturais e espaço para a descoberta, a aprendizagem, o desenvolvimento de potencialidades em seus aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo-linguísticos e sociais. Além do conteúdo programático já conhecido da Escola, oficinas culturais livres também são ofertadas a comunidade do entorno escolar.

OBJETIVOS DA PARCERIA

- Executar ações pedagógicas propostas no plano de trabalho
- Contratar equipe artístico pedagógica e operacional para realização das formações culturais
- Realizar todo o Gerenciamento das atividades pedagógicas, administrativas e de zeladoria da unidade Jabaquara e expansão.
- Administrar e manter a contratação e gestão de profissionais de todas as áreas concernentes ao Projeto.
- Acompanhar e zelar pelo bom desenvolvimento das atividades propostas dentro do Projeto.
- Adquirir material, instrumentos e ferramentas para atividades artísticas do Projeto;
- Retirar os objetos em desuso nas áreas de manipulação e armazenamento;
- Auxiliar no processo de comunicação entre escola e Sociedade Civil;
- Ter número suficiente de funcionários e equipamentos para atender a demanda da unidade escolar;
- Garantir a estrutura física adequada;
- Realizar o controle integrado de pragas;
- Avaliação do desempenho de cada profissional contratado pela AEMC. Estes devem ter incentivos aferidos para atividades específicas, que devem criar condições para o desenvolvimento de ambientes de motivação dos profissionais e atribuir às equipes melhorias nos polos, nomeadamente no contexto físico do seu exercício, no reforço de competências, decorrente da facilitação do acesso a ações de formação, e atribuir às profissionais recompensas associadas ao seu desempenho.



AÇÕES DA PARCERIA

Na perspectiva do bom desenvolvimento do Projeto, algumas ações foram desenvolvidas no sentido de qualificar a prestação do serviço, dentre elas:

- Realização de um diagnóstico situacional, levantando dos profissionais, cumprimento de carga horária, qualidade do atendimento ao usuário, resolutividade das ações entre outros;
- Recrutamento e seleção dos profissionais necessários para execução das atividades;
- Avaliação e análise dos dados gerados, para elaboração de programas/Projetos e ações condizentes para a melhoria do Projeto;
- Aprimoramento do gerenciamento e estabelecimento de indicadores de avaliação e acompanhamento de resultados;
- Elaboração do relatório gerencial com todas as metas alcançadas e problemas ocorridos que forneçam subsídios para os gestores, e profissionais, no sentido de qualificar as ações necessárias para a melhoria do Projeto;
- Implementação de reuniões para o planejamento das ações a serem realizadas no Projeto;

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

Nossa equipe:

Nomenclatura	Total de funcionários	Escolaridade
Artistas Educadores/Instrutores	71	Curso em nível médio ou superior e formação prática na área cultural.
Articuladores Culturais	4	Curso em nível médio ou superior e formação prática na área cultural.
Assistentes Administrativos	2	Curso em nível médio ou superior.
Coordenação Técnica	3	Curso em nível médio ou superior e formação prática na área cultural

**além dos funcionários mencionados, o Projeto possui profissionais internos da AEMC que atuam no suporte administrativo (contabilidade, jurídico, recursos humanos). Estes dialogam frequentemente com a Supervisão de Formação da Secretaria Municipal de Cultura.*

UNIDADES EMIA:

EMIA JABAQUARA

Rua Volkswagem S/N

Jabaquara – São Paulo / SP – CEP: 04344-020



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo

Telefone: 11 5017-7552

EMIA BRASILÂNDIA

Praça Benedicta Cavalheiro S/N

Freguesia do Ó – São Paulo – SP – CEP: 02675-001

Telefone – (11) 98397-6746

UNIDADES A SEREM LANÇADAS EM BREVE

EMIA PARELHEIROS

Rua Nazile Mauad Lufti 169 – Parelheiros

São Paulo – SP – CEP: 04891-020

Telefone – (11) 5921-1347

EMIA CHÁCARA DO JOCKEY

Rua Santa Crescência 180 – Chacara do Jockey

São Paulo – SP – CEP: 05524-020

telefone – (11) 98397-7176

EMIA CHÁCARA DAS FLORES

Estrada Dom João Nery 3551, Jardim Bartira

São Paulo – SP – CEP: 08452-340

telefone – (11) 98397-5257

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

Junho/Julho

Área pedagógica

A EMIA Escola Municipal de Iniciação artística faz a cada semestre, o que chama de “Narrativas Poéticas” elas apontam o que foi desenvolvido no semestre, e com o primeiro semestre de 2022 não foi diferente, os arte educadores compartilharam as concepções e propostas artístico-pedagógicas, questões e descobertas.

“A proposta de escrita das narrativas deste primeiro semestre visa evidenciar as vozes das crianças, e as manifestações de suas infâncias, no contexto de retomada de atividades presenciais.”



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo

EMIA JABAQUARA

CURSOS REGULARES

5 anos

Depois de 2 anos de isolamento as crianças se mostraram abertas e ávidas pela troca e pela socialização sem resquícios, já que não conheciam outra forma de convívio, sendo tão pequenas nesse período. Foram propostas atividades de integração como jogos com seus nomes e ritmos e movimentos corporais, materializar elementos com sucata, conhecimentos de diversos instrumentos musicais e da escola como espaço físico aberto. Descobrimos sua expressividade e limites, espaço para propostas de histórias e brincadeiras que ajudaram na festa junina da escola.

6 anos

Os encontros aconteceram com a presença de novas crianças nas turmas o que contribuiu para a troca com os antigos alunos onde puderam mostrar uns aos outros suas realidades diversas. A questão do encontro e da socialização foi avaliada como positiva e as crianças se mostraram propositivas e felizes pela retomada. Através das duplas de educadores e suas áreas de atuação diferentes as crianças puderam expressar seu fazer artístico conscientes e a percepção de que seu conhecimento acrescenta ao grupo. Foi apresentada a escola cada departamento e seus integrantes e o parque sempre ocupado para as atividades de campo, construção de instrumentos, pesquisa de materiais e sonoridades.

7 anos

Insegurança sendo aliviada pelos cuidados com a segurança da proximidade e a ansiedade retratada de formas diferentes com extrovertidos e introvertidos vencida com a construção a partir da sua imaginação e ensinando o que sabe para o outro. A opção foi trabalhar os sentidos principalmente a audição e a visão percebendo as diferenças e semelhanças entre os novos e antigos alunos através das brincadeiras, conhecendo o espaço da escola e o parque, vencendo os desafios. Os temas propostos pelas próprias crianças de cada turma como a transformação, a perda, a descoberta e principalmente a alegria de voltar a dinâmica dos encontros, houve também a composição de uma música em uma das turmas. Novas duplas de educadores com muito aprendizado e descobertas de todos os envolvidos, a apresentação de textos novos com personagens novos. Pelo parque foram registradas borboletas através de desenho. Atividades como a pintura na casca de ovo, trazendo delicadeza e concentração na transformação e na renovação que nos remete a Páscoa. Encontros com outras turmas. A roda serve de troca de olhares e com escuta gerando empatia e cumplicidade principalmente nesse momento tão delicado com tantas perdas nas famílias. Um adereço foi confeccionado em conjunto para a festa junina assim como um cortejo com propostas de músicas novas ligadas ao tema da estrela e da lua e a dança Cacuriá.

8 anos

Turmas que vieram de 2 anos de isolamento com muita agitação e ansiedade e pouca concentração com isso o acolhimento aconteceu com um jogo construído a partir da vivência do grupo e estudo corporal deixando o corpo no espaço utilizando elementos confeccionados como bonecos, diálogos e socialização tudo visto a partir do olhar das crianças e não uma visão adulta centrada. Os passeios pelo parque com brincadeiras e impressões compartilhadas pelas turmas sempre são bem vindos e vão de



encontro com a memória social, familiar e territorial ampliando nossa percepção nossos seres presentes habitantes do espaço comum. Encontros com linguagens artísticas diferentes e propostas da criação de uma música e confecção de instrumentos mostra para outras turmas e proposta da participação da festa junina com colagem e criação de máscaras e repertórios.

11 e 12 anos

Período de transição e despedida da EMIA muito difícil para alguns, mas a poética do momento sempre presente em toda a criação. As turmas têm duplas de educadores de música ou teatro ou Artes visuais ou dança. “A busca desejosa por laços afetivos, em meio à descoberta de sentimentos comuns ora ocultos pelos tantos distanciamentos, movimentou nossa criação artística na direção da coragem coletiva e individual para a ação de caminhar.”

Banda 11 e 12 anos

Turma formada por antigos e novos integrantes, muito propositivos, trouxeram ideias de repertório, precisamos fazer uma votação para a escolha do que seria apresentado, várias questões de relacionamento aconteceram no grupo, perdas, aprofundamento no conhecimento e na resignificação dos instrumentos musicais e ansiedade para a formatura e a união para a apresentação na festa junina.

Quarteto – 9 e 10 anos

Conexão das crianças ao espaço e as linguagens artísticas amplia as relações e com a duração da aula sendo maior a trabalho fica potencializado mantendo a tradição oral aproximando a todos a cultura popular brasileira, tivemos na entrada de educadores novos e os quartetos ficaram mistos, em sua maioria, o que acrescentou a todos muito aprendizado e trocas compondo uma narrativa de construção do imaginário das crianças e de estímulos dos sentidos. O Trabalho com as artes visuais com várias técnicas, o conhecimento dos instrumentos e charadas musicais, jogos teatrais e o corpo como construção dos personagens, foram atividades que encontraram condições do seu desenvolvimento. As crianças conseguem ouvir e encontro eco nas suas histórias e relatos das suas descobertas. Em uma das turmas questões como “Quem é você que acaba de chegar?” - Mas em todas as turmas houve a expansão de canais sensíveis, críticos, criativos e reflexivos e a contribuição com a realização da festa junina.

OPTATIVOS

Cursos escolhidos pelos alunos da escola que querem se aprofundar em linguagens artísticas que mais se identificam, os instrumentos musicais têm aulas individuais e com isso a lista de espera é grande, nas outras linguagens dança, teatro e artes visuais as aulas são coletivas.

Cordas coletivas

Conforme os educadores Carla, Samuel e Thiago foi “Por conta de uma grande procura por curso individual de instrumento criamos as cordas coletivas que proporciona conhecer e experimentar e se envolver com os instrumentos de cordas friccionadas. E mais a atividade de introdução à leitura de partitura de cordas soltas, viola, violoncelo e recentemente rabeca. O relaxamento e escuta que ajudam na dinâmica e no respeito ao espaço do outro”.



Banda

Outro recurso para reunir interessados em música foi a banda que une as técnicas: vocal, instrumentos de percussão, cordas e sopro. De acordo com os educadores Douglas e Nado foi “Respeitando o que foi construído no período das aulas online o repertório foi desenvolvido junto com os arranjos e o amadurecimento do grupo, com a entrada de novos integrantes a diversidade sobre os saberes artísticos se mostrou não apenas um desafio, mas também uma solução, abrimos para possibilidades como troca de instrumentos, uso das corporeidades ampliou os horizontes do grupo e cada um encontrou seu espaço. Dessa forma o grupo se permitiu experimentar ao mesmo tempo que se colocava disponível para as ideias da banda.”

Orquestra

Ainda com restrições de convívio presencial, para os educadores, “houve uma reinvenção da prática, de orquestra, mas sempre em horizontalidade com as crianças e adolescentes, foi pensada a criação da Rádio Orquestra EMIA, que se apresentou como proposta multidisciplinar envolvendo o fazer musical, criação de arranjos, escrita e criação de roteiro, performance da locução, criação de animações e edição de vídeo, a Rádio fortaleceu vínculos, acolheu, divertiu e emocionou. A relação entre novos e antigos alunos se mostrou produtiva pelo exemplo de alguns mais dedicados e que contribuem bastante com o grupo. Tocar em conjunto é um desafio de percepção como na sonoridade onde o foco é o conjunto”.

Viola e violino

Para o educador Samuel “a ansiedade pelo reencontro presencial e vontade de tocar em conjunto, nos aprofundamos no repertório e estudos. E conseguir mostrar na festa junina foi uma grande alegria.”

Ukulelê

Com o educador Sebastião “a novidade se deu pela curiosidade de alguns sobre o instrumento. A cada nova aula, apesar das repetições da rotina prática, uma nova descoberta sobre aquele mesmo assunto das aulas passadas iam se tornando mais compreensível e realizável. Toda energia e foco são direcionadas para o controle motor, ao mesmo tempo que a musicalidade presente na memória e repleta de repertório.”

Guitarra

Com o encontro presencial o educador Douglas percebeu a vontade da criança em tocar em conjunto e o aprofundamento nos estudos, por ocasião da troca com outras turmas como dança e teatro a mostra do processo motivou a todos assim como a participação na festa junina. Com o educador Glauco aproveitando os encontros presenciais cada criança escolheu um trecho de uma música e depois tocou o das outras e criou-se uma composição.

Violão e Rap

Para os educadores, Rosana e Daniel “atualmente, aprender violão pode já ser uma prática consagrada, aprender rap vem se tornando frequente, entretanto, vivenciar as duas práticas não apenas juntas, porém interrelacionadas, trouxe a experimentação para todos. A vontade e alegria do



encontro, novos e antigos se uniram nos estudos e na escuta, a troca de conhecimento e histórias de cada um contribuiu para o desenvolvimento do repertório e mostra de processo para as famílias e na festa junina”.

Violão e Ukulele

Neste semestre com os educadores Rosana e Sebastião “o retorno das aulas presenciais notamos os alunos felizes, durante as aulas, criamos brincadeiras, exercícios lúdicos e jogos que motivam o aprendizado de forma leve e prazerosa conquistam ao longo do tempo técnica, ritmo e evolução dentro da linguagem musical ajudando na escolha de repertório e no desenvolvimento dos arranjos”.

Violão, Ukulele, Oficina de cordas dedilhadas e voz

Dando continuidade do que foi desenvolvido de forma online, as educadoras Danuza e Rosana desenvolveram ideia de “compor músicas a partir de uma investigação para conhecer melhor cada criança, do que gosta de comer, de beber, das brincadeiras ou cores favoritas deram uma possibilidade divertida para mesclar aprendizados de práticas iniciais como aquecimentos vocais, notação musical, acordes e percepção auditiva. A proposta da iniciação musical com violão, ukulele e voz tem proporcionado a todos uma dinâmica lúdica, prazerosa e produtiva. O grupo é estimulado a sugerir ideias, e se apropriam das propostas desenvolvendo e ampliando as vivências em grupo. Os desdobramentos são inusitados e criativos.”

Violino

De acordo com o educador Thiago “a potência do encontro presencial é fundamental a escuta do início de cada aula onde as crianças expressaram a alegria em retornar às aulas presenciais na escola, tocamos juntos despertando ainda mais o interesse em cada um deles pela música e pelo violino”. Para a educadora Giselle “Nas questões técnicas, fomos agregando novas possibilidades de experimentos sonoros, contribuindo para o desenvolvimento artístico e expressivo das crianças”.

Violoncelo

As crianças felizes com o encontro presencial de acordo com o educador Samuel “demonstraram maior cumplicidade e trouxeram muitas dúvidas e curiosidade a respeito de música e do violoncelo. As aulas, por meio de perguntas, foi se tornando mais leve e animada diferente da introspecção das aulas online, as aulas passaram a ser frequentadas com risos, piadas, desabafos e conversas sobre assuntos musicais e não musicais, gerando um ambiente de confiança.”

Piano

Para a educadora Laura “o contato presencial favoreceu o aprendizado da leitura, e ainda foi possível perceber mais claramente quais eram as dúvidas dos alunos. Em outros aspectos como a expressividade, criatividade, memória, os alunos tiveram desenvolvimento satisfatório. Prepararam bem o repertório”. De acordo com a educadora Camila “alunos novos e antigos na prática individual se mostraram ansiosos pelo encontro presencial e a oportunidade de tocar em grupo e da mostra de processo, a vontade de estudar junto e repetir o exercício que consideravam difícil, tocarem dueto foi absorvido como uma novidade, ou “re-novidade” para os antigos.”



Bateria e Percussão

Conforme o educador Nado relatou, as aulas individuais e em grupo, devido o período online tópicos práticos de instrumentação tiveram que ser revistos, mas com a alegria do encontro presencial todas as dificuldades foram superadas, mas para o educador Wilson nas aulas individuais questões particulares puderam ser mais aprofundadas e com isso as dificuldades pós isolamento não foram notadas.

Sopros

Com os educadores Eugênia, Marília e Glauco ainda mantendo o isolamento as aulas continuaram online para a segurança de todos a musicalidade e prática do instrumento foi se aprofundando e com isso, de acordo com as educadoras, algumas crianças se mostraram animadas e curiosas com a prática, e interessadas em construir um repertório, improvisação e aprofundamento na relação com a música.

Dança

Para a educadora Vanessa “o processo de Dança considera o trabalho motor e as necessidades estruturais básicas do corpo para desenvolvimento da criança e a descoberta de que dançar não é apenas executar com virtuosismo os movimentos de exploração da força, alongamentos ou habilidades físicas e sim ampliar as margens da liberdade, do pensamento e do conhecimento do corpo.” Já com a educadora Priscila “foram feitas composições e ela e as crianças convidaram outras turmas para assistir e participar das propostas e estas experiências foram muito potentes e fizeram com que grupo sentisse a força de suas criações”.

Artes visuais

Tendo como ateliê o parque, o educador Daniel Freitas usou os espaços da escola os primeiros trabalhos em pequenos formatos utilizando sempre como suporte os papéis. Conforme a educadora Verônica relatou “a aquarela foi a técnica escolhida com as cores em transparências e em fusão, e os temas livres, também foi construído um jogo da escola tendo os personagens as pessoas que transitam por esse espaço e tudo que pudemos perceber e enxergar”.

Teatro

De acordo com a educadora Milene “os jogos teatrais são uma opção para que cada criança participe com seu repertório e proponha uma dramaturgia própria dentro da sua experiência no dia a dia com a oportunidade de seu aprofundar nos personagens e colocar as suas impressões e ao final mostramos para as famílias o processo.”

OFICINAS

As oficinas são propostas pelos educadores e podem ser frequentadas por ex-alunos da EMIA, pelas famílias e pela comunidade.

Bordado

O encontro presencial trouxe a potência da presença e das conversas para além das palavras. De acordo com a educadora Joana “apareceram relatos sensíveis de transformações de vida, o



entendimento do lugar do protagonismo feminino e as artes manuais, num diálogo entre delicadeza e força. E tivemos a oportunidade de expor os trabalhos na casa 1, com o título Jardim de Boro – diálogos entre linhas e mulheres, reforçando uma coletividade anualmente renovada.”

Dança e música

As educadoras Priscila e Viviane pesquisaram histórias, sonoridades e canções relacionados à natureza e “a escuta e atenção ao que acontecia no encontro, e ao que as crianças trouxeram através das falas e do corpo, foi um norteador para o preparo e escolha de propostas e repertório. A escuta e percepção do som e silêncio, movimento e pausa, pesquisa de timbres vocais e corporais, força e equilíbrio foram temas extremante explorados.”

Coral das famílias

Com as educadoras Viviane e Rosana “o encontro presencial ansiosamente esperado aconteceu nesse semestre e a sensação de ouvir e entoar todas as vozes juntas trouxe de volta toda a potência do encontro e a união de antigos e novos integrantes não foi complexa. Iniciamos com improvisações, pesquisas vocais e corporais, cânone e criações em grupo. Depois entramos no repertório do semestre e finalizamos com a participação na festa junina.”

Coral da EMIA

Para os educadores Júlio e Flavia “o retorno presencial foi muito aguardado e o compartilhamento de experiências pessoais foi inevitável e contribuiu muito para a escolha de repertório e apresentação de novas propostas. O tema LUA fez parte desde o início do encontro e participou do cortejo da festa junina”.

Coral das crianças

Com uma dupla de educadores e a pesquisa sobre a semana de Arte Moderna mergulhamos no universo de Mario de Andrade com suas pesquisas sobre os índios, sua plasticidade e sonoridade.

A jornada do M.C. de Hip Hop

Oficina voltada para o público juvenil e adultos, para o educador Daniel “foi possível contextualizar cada aula, bem como utilizar da própria vivência de cada aluno, como matéria prima para a construção poética e rítmica. Desde as aulas teóricas até a parte prática, dos debates a contemplação de músicas, clipes e documentários, aliado as trocas de ideias, conhecer mais de perto as diversas possibilidades de se expressar.”

Canto Falado, Fala Encantada

Para criança a partir de 5 anos uma prática para provocar o encontro com o mundo das palavras, através do ritmo, da rima, das cores e desenvolvendo o gosto pelo universo do canto falado, através do jogo e da brincadeira.

Hip Hop

O educador Telmo optou pelo Grafite e convidou a artista Mel Buzanov, uma artista da



quebrada/periférica, grafiteira e customizadora de roupas. “Foi feita uma pesquisa online sobre a artista e as crianças elaboraram algumas perguntas, e também houve um encontro presencial na EMIA, no qual a Mel conduziu uma vivência prática para a turma de customização de tecidos com stencil e silkscreen e a segunda artista convidada foi a Joana Salles, artista visual, professora da EMIA, que dentre outras coisas, trabalha com roupas, bordados e confecções. As crianças que participaram da Festa Junina puderam ver seus trabalhos expostos na decoração”.

Esculturas de papel

Técnicas ligadas ao manuseio do papel, dobra, corte, tipos de papel, materiais auxiliares, de acordo com o educador Lucas “o envolvimento da turma foi crescente e finalizamos o semestre com a construção de um foguete em tamanho da escala humana para que os convidados da festa junina tirassem fotos dentro dele.”

Oficina de fotografia

A oficina de fotografia se manteve online, a turma que é formada por uma maioria de mulheres mães de crianças que estudam/estudaram na escola e conforme o educador Lucas “construíram no ateliê um espaço de trocas, olhares e escutas favorecendo os diálogos, práticas e trocas para quebrar na rotina, podendo olhar o espaço e a si mesmas por vias poéticas e artísticas”.

“Da sucata ao som, do som à música”

De acordo com o educador Wilson “o entusiasmo das crianças foi crescente, com brilho nos olhos e alegria em participar, tocar e criar; todas querendo dar sua opinião e mostrar suas ideias musicais”.

Teatro

Com a educadora Ligia Borges “as participantes puderam se aprofundar, tornando-se espectadoras em performances narrativas, participaram de eventos relacionados ao campo, embrenharam-se em uma aventura pessoal e intuitiva. A trajetória permitiu o convite para a participação com contos curtos na festa junina. Mesmo tendo trilhado um caminho digital, o resultado, em meio a uma multidão com microfones foi surpreendente.”

Teatro de Rua

Para a educadora Luciana “o processo artístico para a criação de uma cena que conta a história de Urashima Tarô, um conto japonês. A escolha do tema influenciou-se pelo território onde ocorre a oficina e seu maior público: as crianças.”

ENCONTRO COM AS FAMÍLIAS

A reunião com as famílias é fundamental para somar com o processo pedagógico, porque trazem alguns aspectos e sensações, tais como níveis de entrosamento, envolvimento com as atividades propostas, entendimento das proposições, relação com o grupo, inquietações sentidas nas crianças. Faz com que os educadores melhorem sua abordagem. As famílias são fundamentais para a preparação da festa junina. Todos relataram que foi muito importante o retorno para o presencial afim de melhora do convívio e reencontro, ajudando nas relações de uma escuta mais respeitosa. A presença das famílias facilita muito a aproximação e integração com todos e com o espaço. O retorno



foi permeado de atenção e cuidado pelas questões e segurança sob a orientação da direção da escola e das famílias. O comportamento das crianças melhorou bastante e todos os aspectos de acordo com o relato das famílias.

EMIA BRASILÂNDIA

De acordo com a equipe da EMIA Norte, o trabalho desenvolvido pelo território realizado pela Articuladora e pelos educadores começou a formação de público para escola EMIA que foi inaugurada dia 1º de abril, e com dois meses de existência, pode-se dizer, de acordo com os educadores da unidade, “que já está se formando uma pequena comunidade interessada na construção coletiva de um espaço permanente de ensino de artes na região.”

CURSOS REGULARES

5,6 e 7 anos

QUINTAL DO BRINCAR

“Encantarias dos sons e imagens e Encantarias dos sentidos e imaginação” tema escolhido pelas educadoras Adriana e Keity, foi o primeiro contato das crianças com a escola EMIA e com as linguagens artísticas, “as crianças se mostraram interessadas e com entendimento das propostas dos educadores e se sentiram livres em propor brincadeiras e repertório corporal e musical”. As crianças foram chegando de forma muito orgânica fomos levando propostas e trocando durante os encontros e vendo como se transformava para saber quais caminhos seguir. Para os educadores Fernando e Wesley “Estávamos nos conhecendo e fortalecendo os nossos laços através das brincadeiras artísticas. Foram ensaiadas músicas tradicionais de festa junina, cada criança com um instrumento, seguindo o ritmo, ajudaram pintando as bandeirinhas e fazendo os peixes para a brincadeira da pescaria, e a cantoria continuava como trilha sonora das nossas criações visuais. Houve a chegada de novas crianças que se sentiram bem acolhidas pelas crianças que já faziam parte do grupo e contribuíram com todo o processo.”

ENCONTRO COM AS FAMÍLIAS

As famílias presentes, mesmo não conhecendo a visão artístico-pedagógica da escola, já esperavam por um espaço em que as suas crianças pudessem aprender arte nessa região, que é vista como carente pela própria comunidade.

EMIA CHACARA DO JOCKEY

“A prática de trilhar caminhos (in)certos, carregados de muitas assertivas e contradições para expandir os afetos do fazer artístico, da experimentação, do descobrir estar com as crianças e compartilhar as vivências sempre foi a parte mais importante do Projeto.” (texto das educadoras Janaina e Natalie)

QUINTAL DO BRINCAR

Foram atendidas cerca de 350 crianças com o preceito básico da EMIA é a pedagogia da escuta. Mas por vezes a prática poética se vê entrecortada pela necessidade justamente da construção do coletivo as educadoras ficaram conhecidas como “aquelas professoras especiais”. As educadoras Thais e Talita pensaram “num modo dos fazeres e caminhos nesse pequeno/grande quintal poder conversar com os



fazer e caminhos que temos capinado nesses territórios sempre em consonância com as especificidades do território com a garantia do tempo da arte que é fundamental no mundo da criança. E assim os “Quintais do Brincar” já estão acontecendo pois muitas crianças e famílias já reconhecem através do movimento de articulação e a divulgação a expansão da EMIA como uma oportunidade de fazer artístico e as vivências com as crianças”.

EMIA CHÁCARA DAS FLORES

A equipe EMIA Leste iniciou o trabalho com a articulação mapeando o território para que com os educadores desenvolva ações que anunciem a inauguração da escola na região. Entraram em diversas salas e espaços educacionais que possuem olhares distintos e olhares que se encontram em relação à infância.

Quintal do Brincar

Para os educadores Ana Raylander e Sérgio o primeiro tema foi “Cartas - Caminhando pelo Parque Chácara das Flores e por diversas ruas do bairro Itaim Paulista com a pergunta: Se você pudesse escrever uma carta para o melhor momento da sua infância, o que você escreveria? Estávamos pesquisando, mapeando, poetizando, encontrando, identificando e buscando narrativas e oralidades que traduzissem infâncias de quem é e de quem já foi criança na região. Passados alguns meses, constatamos que fazíamos mais que isso, nós estávamos nos conhecendo e conectando nossas infâncias individuais ao bairro. Reconhecendo, no imaginário e na arquitetura desse bairro, as cidades em que crescemos, as ruas que brincamos, as esquinas em que vivenciamos nossas primeiras experiências artísticas. “Sementes” propôs uma reconexão com o anterior e ao mesmo tempo com o posterior; com aquilo que ainda está por vir. CCA Lourdes pediu a nossa participação num cortejo contra o abuso infantil prontamente nos envolvemos e as crianças se empenharam para realizar e encontraram, no desafio, um motivo para estarem juntas e celebrarem as suas presenças no território. Nesse cortejo, tivemos a oportunidade também, de conhecer novas ruas da região, de pessoas, o Ribeirão do Lajeado, entre outros aspectos da geografia do espaço”. Para Marilha e Ana Raylander o tema “Ecos da Floresta nasceu com intenção de aproximar o ambiente verde do Parque aos processos de brincadeira e criação a partir da arte, porém com a reforma do Parque decidimos criar ciclos de encontros para cada elemento e trabalhar com materiais reciclados e cantigas foram introduzidas sempre no início e no final dos encontros, ao som do pandeiro e caxixi.” Com Sérgio e Tiago “o Quintal Espaços de Nós, nasceu da intenção de traçar propostas que trabalham junto às crianças, sempre numa abordagem brincante e simbólica, seus espaços gestuais, a relação delas com o território em que vivem e também a relação delas com uma primeira impressão que possuem do mundo. Esta primeira impressão que é a responsável por suas primeiras experiências arquetípicas.”

EMIA PARELHEIROS

De acordo com a equipe da EMIA Sul, “há em Parelheiros cerca de 1.500 pessoas Guaranis vivendo na TI Tenonde Porã, habitando, atualmente, 8 tekoas, que os não indígenas conhecem por “aldeias”. As duas mais populosas são a Tenonde Porã (também conhecida por “aldeia da Barragem”), e a Krukutu. As demais são as tekoa Guyrapaju, Kalipety, Yrexakã, Kuaray Rexakã, Tape Mirĩ e Tekoa Porã.”

Quintal do Brincar

Para as educadoras Marla e Carmen “a chegada nas escolas foi uma experiência forte, as crianças



pequenas o quintal a ser sonhado é dentro de uma escola. Um quintal no pátio da escola, uma EMIA, uma experiência estética e poética com as crianças ansiosas, aceleradas andamos então juntas pela trama de barbantes que hora era uma constelação de estrelas, uma floresta, uma ponte, uma toca de coelho, e uma teia de aranha. Encontramos espaços incríveis e iniciamos com uma certa regularidade as atividades na EMEI Juca Rocha com a proposta de trabalharmos a partir da canção e da contação de história de Kuaray, o sol para os Guaranis.” De acordo com os educadores Erico e Vinicius “a contação de história também é um ótimo recurso, permite ser uma alegoria da própria vida; vida que vivemos, vida que descobrimos e aprendemos, vida que traduzimos em outras formas de significar”. Os educadores Erico e Marla disseram que “no sonho existe um mundo diverso de dinossauros, bonecas, carros e pássaros que conseguimos entender que criança é um acervo de sabedoria, e que escutá-las a partir de sua oralidade ampla e diversa”. Para Carmem e Vinicius “um elemento da música é a pulsação, o coração que determina o nosso tempo vital; nada mais poético e simbólico que nos tornarmos um grande coração, a partir de uma roda em que doamos mutuamente a singularidade do nosso coração ao outro”.

ENCONTROS PEDAGÓGICOS

Os encontros acontecem semanalmente onde coordenadores, articuladoras e a direção têm suas pautas definidas de acordo com as demandas e conversam sobre questões do cotidiano das escolas.

FORMAÇÃO COM OS EDUCADORES

No mês de julho tivemos uma semana de formação com atividades propostas pela SMC e pela Gestão da EMIA.

EMIA – Troca com os educadores da Banda e com os educadores da Orquestra. Proposta da Gestão foi: a infância seus espaços geográficos e saberes

SMC – com a presença de convidados – os temas foram: Descolonizando práticas artístico-pedagógicas, ser criança, cuidar de quem cuida e a ética do cuidado, escurecendo as ideias sobre políticas públicas culturais, redes da cultura intersectorialidade, parcerias e a ocupação artístico e cultural das quebradas.

Área Administrativa

Acompanhamento da readequação dos pisos das salas de aula da EMIA Jabaquara junto a empresa contratada; Realização de reuniões junto com representante da EMIA e da Secretaria Municipal de Cultura para o alinhamento dos processos de compra do Projeto; Participação de reunião semanal junto aos outros coordenadores do Projeto e os demais departamentos da Associação Educacional Maria do Carmo – AEMC.

Comunicação

Criação de conteúdo para Redes Sociais (texto, imagem, engajamento e seleção); Produção, captação e pós-produção de vídeos para Redes Sociais; Seleção e montagem de setup de equipamentos para registro e captação das Ações; Registro e cobertura dos Eventos da Semana de Formação da Secretaria Municipal de Cultura e Formação interna da EMIA Jabaquara (fotografia e vídeos), além da Festa Junina da Unidade Brasilândia; Tratamento e Manipulação de Imagens



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo

para aplicações distintas; Pesquisa, levantamento E contratação de estrutural da festa junina para unidade Brasilândia; Confeção de Materiais gráficos para inscrições para Oficina de Teatro e Semana de Formação e “Quintais do Brincar” além das saídas pedagógicas à Tribo Indígena dos professores para formação; Criação e suporte de artes para inscrições de novas turmas e cursos da EMIA Jabaquara; Vídeos do Projeto “Quintais do Brincar” e “Manutenção dos Instrumentos de Cordas da EMIA Jabaquara”; Estudos de postagens e estratégia de propagação dos conteúdos criados; - Aferimentos do alcance de público e mapeamento das futuras ações do Projeto.

expansão emia

Associação Educacional
Maria do Carmo

são paulo
capital da cultura

CIDADE DE
SÃO PAULO
CULTURA

Inscrições abertas

vagas abertas para os “Quintais do Brincar”
na EMIA Brasilândia

link na bio



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo

EMIA SP oficial (@emiaoficial) • x Festa Junina 22 - Emia Brasília x Resultados da pesquisa - coord x +

QUINTA-FEIRA | 28/07 - 14h30
(Biblioteca Monteiro Lobato)

Escurecendo as ideias sobre políticas públicas culturais

Com:

Alexandre Padinha Joice Jane Teixeira Cléia Plácido

Mediação:

Adriana Amaral (Diretora Emia) Luiz Anastácio (Articulador de São Mateus do Pia)

emiaoficial
Biblioteca Mi

O seminário pedagógico Formação educadora geral de formação Municipais Iniciação A Primeira Infância em atividade intervenção

Link na bio

Este post é

#PraCegoVer

#sãopaulo
#secretaria
#formação
#seminário
#seminário
#emia
#programa
#programa
#programa
#expansão
#programa

Ver insights

Curtido por

JULHO 28, 2022

Adicione um

festajunina_emia_b...jpg festajunina_emia_b...jpg 20220607_145922.jpg



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo

× Festa Junina 22 - Emia Brasilândia × Resultados da pesquisa - coord × +



Quintais do Brincar

emiaoficial

emiaoficial O projeto "Quintais do Brincar" é uma proposta de implantação do processo artístico-pedagógico da EMIA que utiliza a experiência com as linguagens artísticas de maneira integrada, envolvendo a dança, a música, o teatro e as artes visuais à crianças entre 5 e 12 anos.

O corpo docente da escola é formado por artistas-educadores que trazem sua experiência profissional em diálogo com o espírito investigativo e brincante das crianças.

A ação artístico-pedagógica da EMIA parte de uma concepção de infância que entende as crianças como protagonistas naquilo que fazem, respeitando seus modos de ser, pensar e criar arte.

@emiabrasilandia @associacaomariadocarmo

#expansãoemia #quintaisdobrincar #sp #culturaspp #smc #formaçãoocultural #prefeituradesp

Editado · 35 sem · Ver tradução

marcinhafreiremello Esperando ansiosamente abertura das inscrições para meus pequenos ❤️

35 sem · 1 curtida · Responder · Ver tradução

Ver respostas (1)

julianatomomi Que máximo! Já começou na Chácara do Jockey? Quando as articuladoras foram na reunião de pais da EMEL, no 1º semestre, eu preenchi um lista com interesse, mas não foi possível participar. 😞

Turbinar publicação

982 visualizações

JULHO 18, 2022

Adicione um comentário... **Publicar**

festajunina_emia_b...jpg 20220607_145922.jpg



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo

Festa Junina 22 - Emia Brasilândia X Resultados da pesquisa - coordenação X +



emiaoficial e associacaomariadocarmo

Áudio original



emiaoficial Um universo de possibilidades...

Enquanto o projeto de Expansão está acontecendo pela cidade, um investimento de mais de 125 mil reais em materiais pedagógicos foi feito em nosso projeto: papelaria, decorações e estrutural para ações juninas, manutenção e aquisição de mais de 220 instrumentos musicais... assim tem sido a gestão compartilhada junto a @associacaomariadocarmo, um sinônimo de pluralidade e garantia de uma formação cultural estruturada e de qualidade.

#emia2022
#festajunina
#emiaatividades
#expansaoemia
#iniciacaoartistica
#saopaulocapitaldacultura
#secretariadecultura
#formação

Editado · 37 sem Ver tradução



Turbinar publicação



Curtido por fernandomachado.dc e outras 217 pessoas

JULHO 8, 2022



Adicione um comentário...

Publicar

festajunina_emia_b...jpg

20220607_145922.jpg



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo



📍 Rua Paulo Marques, 455 - Jardim Aviação - 19.020-410 - Presidente Prudente – SP
☎ (18) 3222-4051 | ✉ contatoaemariadocarmo@gmail.com



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo



📍 Rua Paulo Marques, 455 - Jardim Aviação - 19.020-410 - Presidente Prudente – SP
☎ (18) 3222-4051 | ✉ contatoaemariadocarmo@gmail.com



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo





ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo





ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo



Agosto

Área pedagógica

📍 Rua Paulo Marques, 455 - Jardim Aviação - 19.020-410 - Presidente Prudente – SP
☎ (18) 3222-4051 | ✉ contatoaemariadocarmo@gmail.com



A primeira semana do mês de agosto é o período de planejamento, os educadores individualmente e em duplas e quartetos, definiram os caminhos para cada curso regular, optativo, para as oficinas e eventos do semestre.

EMIA JABAQUARA

Cursos regulares

5 e 6 anos

Música e Dança

“Explorando elementos da natureza com o brincar” – conduzir as crianças ao respeito e a observação dos movimentos da natureza e refleti-los no próprio corpo.

“Observar e potencializar” – através da observação da postura corporal em diversos momentos da aula, as crianças, com a ajuda de objetos, representarão o que foi observado.

Dança e artes visuais

“Os quatro elementos da natureza” – as estações do ano e seus elementos que serão desenhados e será criado um movimento corporal para representá-los.

“Baú de Ex-votos desconhecidos - o regresso” – juntar em um baú os brinquedos quebrados, abandonados, achados, para montar uma instalação sobre desejos e sonhos essa atividade foi pensada a partir da obra de Arthur Bispo do Rosário.

“Juruás* na mata EMIA” – explorando o parque onde a EMIA está localizada - essa atividade foi baseada na visita feita a aldeia Krucutu, a sonoridade e a musicalidade da língua Guarani com o corpo todo envolvido na busca/caça/encontro.

Dança e teatro

“Rasuras, encruzilhadas e travessuras” – tema baseado em materialidades vindas de estímulos visuais e da música durante passeios no parque da EMIA, suas encruzilhadas e suas brincadeiras.

- Os brinquedos trazidos pelas crianças são colocados na janela da sala de aula, todos observam e depois esses brinquedos participam do encontro sendo trocados, emprestados e dançados, os educadores também trazem seus brinquedos compartilhando suas infâncias.

A partir da formação dos educadores e troca com outros Projetos da Prefeitura, foi desenvolvido o tema “entender o território”, o corpo, a língua, bairro, estado, a família e chegar na fronteira do coletivo e não as diferenças e será criada dramaturgia através da expressividade da dança.

Teatro e artes visuais

“Eu faço, refaço, nós fazemos e depois brincamos” - brinquedos, jogos, roupas e maquetes feitos pelas crianças e explorados no parque.



“— Bobo — disse o operário, cabisbaixo, quase que segredando —. Bobo. Quem fez o mundo fomos nós, os pedreiros.” – A cidade e seus elementos formadores construída pelas crianças a partir de materiais disponíveis na escola e pensar na relação de cada um desses elementos se essa cidade fosse o corpo humano.

- Contação de histórias e as diversas representações com brinquedos, pinturas em diversos suportes.

“Aprofundando Espaços, Avessos e Opostos” – serão trabalhadas, pelo corpo começando pelos pés, as oposições e dualidades: dentro e fora, interno e externo, espaço grande e espaço pequeno, a criança e o adulto, observação e reflexão.

7 e 8 anos

Música e teatro

“Sentidos e brincadeiras” – Brincadeiras ancestrais africanas, e jogos que envolvem os sentidos olfato, tato, visão, audição e paladar com estratégias vindas de vivências pelo parque.

“A terra e territórios” – as crianças são convidadas a trazerem referências, histórias, músicas, comidas, memórias ou objetos afetivos que lembrem da origem dos seus familiares e o trabalho seguirá representando cantado e falado.

“O espelho do tempo” – como surgiu o universo, as estrelas, os planetas, partindo da música e da poesia.

“Máquina Do Tempo” - brincadeiras tradicionais, jogos musicais e teatrais, construções plásticas e exposições de áudio e vídeo e a construção de uma máquina do tempo.

” Explorando as diferentes linguagens as atividades serão registradas de forma escrita, gravada, filmada ou fotografada e também seus processos de montagem, colagem, edição, incluindo os digitais são as várias formas de contar uma história.

Dança e teatro

“Transformações” – construção de novas narrativas através da mostra de vídeos de espetáculos, e com tecidos, objetos de descarte, materiais orgânicos do parque elaborar com as crianças os caminhos artísticos.

“Que pessoa é minha vizinha? Imagens do que vejo” – olhar para a vizinhança e seu território com movimentos corporais, dinâmicas, jogos, brincadeiras, improvisações e teatralidades.

“Quais relações entre esses artistas?” “Que tipos de brincadeiras ou jogos essa pessoa artista brincava na infância?”, exercício de costurar as narrativas alimentadas pela imaginação.

“Crianças conhecendo a EMIA pela oralidade de outras crianças” - as crianças que já estão na escola contarão como sentem a escola.

“Caminhos: percursos e surpresas” - com linhas, objetos e desenhos no espaço, criar personagens, histórias e danças, observação das histórias pessoais e das criações coletivas.



Artes visuais e teatro

“Diálogos” – Uma conversa entre o corpo e os sons, com gestos, idiomas inventados, escutas e falas, imagens de fotografias e cenas de diálogos em vídeos com bonecos, objetos e instrumentos musicais.

“LUZ! CÂMERA! AÇÃO! O cinema como possibilidade de narrativas” - histórias que transitam entre a ficção e a realidade, com histórias, roteiros, fábulas, luz, sombra, preto e branco e o colorido, estes temas serão o ponto de partida do universo das imagens.

Artes visuais e dança

“Voo” – pesquisa sobre os animais que voam suas transformações, sons, deslocamentos, ambientes retratados visualmente e fisicamente.

“A Dança nas Artes Visuais/As Artes Visuais na Dança, O Corpo das Artes Visuais / A dança e a Arte Visual, O visual da dança / A dança visual, O movimento das crianças em dança, pintura, desenho, modelagem, escultura, construções e tudo que se move! A pintura movendo a dança. A dança construindo instalações” - com jogos corporais.

“Corporeidade e materialidade” - a pele dos corpos investigada pelo tato e as suas texturas como as dos objetos e tecidos.

- Confecções de máscaras e adereços, investigação de movimento de seres imaginários, experimentação de sonoridades e vozes.

“Massagem fantasma” – a massagem fantasma segue pelo parque sendo feita com objetos construídos a partir de sucatas.

Artes visuais e música

“Brincadeira de brinquedo” – brinquedos compartilhados se transformam em outras histórias que serão compartilhadas.

Música e dança

“Memórias, raízes e afeto em corpo e voz” – através da memória do feminino e das famílias, música, comida, roupas, tecidos e histórias acontecerão com reflexão e sensibilização.

“Fauna, Flora e Regiões do Brasil” - Músicas associadas ao movimento corporal afim de trabalhar improvisações, cantigas e elaboração de desenhos dos encontros explorando o mapa do Brasil que envolvam a fauna, a flora e a música de cada região.

- “O poder poderoso de cada criança” será o mote da pesquisa de aprofundamento de cada criação compartilhada.

- Integrando linguagens pesquisando como surgiu a expressão sonoro-musical humana através da observação da natureza das folhas, dos sons, das sinuosidades.

“setembro 2030” – As projeções para o futuro e pensar sobre o presente com performances, cantos,



culinária, desenhos, jogos, instalações sonoras, improvisações cênicas.

9 e 10 anos

Quartetos

“Tabuleiro artístico” – desenvolvimento de um jogo a partir de características levantadas pelas próprias crianças, qualidade de movimento, som, estrutura e desenho.

- Diálogos entre as brincadeiras trazidas pelas crianças, sua construção poética, a união das linguagens seus vínculos e processos artísticos.

- As crianças compartilharão sua tradição oral, assim como nos povos originários, contando e ensinando o que aprenderam, histórias, cantos, danças, brinquedos, brincadeiras e assim desenvolverão um repertório.

“Seres imaginários” – Dando continuidade ao que foi desenvolvido no primeiro semestre e através de pesquisas e experimentações nas quatro linguagens artísticas, propostas serão desenvolvidas e em conjunto colocadas em prática.

“Pequenos mundos dentro de um grande mundo” - Após um mergulho nas individualidades dos seres fantásticos, observar as relações entre suas similaridades e diferenças.

“Mandala - o indivíduo e o todo” - construção de movimentos a partir do movimento do outro e com narrativas poéticas e sonoras serão criadas mandalas tridimensionais.

“Versões” – serão apresentadas brincadeiras de outras culturas e etnias, muitas vezes trazidas pelas próprias crianças e também versões diferentes de brincadeiras já conhecidas.

“De que sonho você vem?” – a pergunta vem do conto kariri-xocó: “O Canto de Dondonzinha” com visualidades e teatralidades, experimentações das sonoridades e dos movimentos corporais.

11 e 12 anos

Arte visuais

- A criação de uma instalação a partir da linguagem áudio visual com criação da história, roteiro e trilha.

“O que é uma exposição hoje de arte contemporânea?” - Reflexão sobre como as exposições são realizadas, seu impacto na criação individual e coletiva de artistas visuais, como elas dialogam com o corpo e a performance.

“Pinturas performáticas” - a relação do corpo no espaço, com a possibilidade desse corpo ser o próprio suporte para a pintura em formato analógico e digital.

Teatro

“Pés que descem as nuvens, tocam o chão – parte II” – Alguns aspectos teatrais serão trabalhados



como a presença do coro, da canção e do narrador sempre com humor e a ludicidade.

“Quais músicas, assuntos, memórias, histórias, imagens ou ideias que movem cada um de você?” – Organizar e potencializar esses elementos, buscando formas de concretizá-los cenicamente.

“Do jogo a cena” – conhecer a história dos teatros que fizeram história na cidade de São Paulo. Construir a performance com figurinos customizados e objetos pesquisando as danças e religiosidades brasileiras

Dança

“Os musicais” – tema que surgiu a partir do desejo das crianças de pesquisar a estrutura, narrativa, ações de cantar e dançar, o visagismo e a elaboração dos movimentos que os relacionam.

Música

“Alegria” - Investigação a partir de possibilidades sonoras para chegarmos num consenso sobre esse sentimento/sensação/emoção. E juntos com o corpo feliz descrever essa alegria.

Banda

“O show tem que continuar” – Refletindo sobre os contextos da música brasileira e construir arranjos considerando os aspectos técnicos e pedagógicos sempre integrando público e elenco com performance envolvendo figurinos e máscaras.

Cursos Optativos

Banda

“Criando música” – desenvolver repertórios diversos e criar improvisos e finalizar com uma composição própria, incluindo apresentações em eventos nas Escolas de Música - EMIAS.

“Troca de experiências com o público” - mostrar como individualidades contribuem para o trabalho do grupo e com atividades de improvisação desenvolver uma composição coletiva.

Cordas coletivas

“RPG e grande prêmio das cordas coletivas” - Atividades que envolvam o instrumento em jogos e desafios, como a leitura de claves e notas soltas, a inserção de primeiro dedo escrita em forma de nota na pista/pauta e também a corrida da leitura.

Bateria e percussão

Abordar um pouco da história da arte e investigar os ritmos do continente africano e as suas misturas com os ritmos do Brasil, os chamados afro-brasileiros.

Flauta transversal

“Luthier! Flautistas e flautas do Mundo!” – para os iniciantes o conhecimento do instrumento e seus



recursos e repertório, para os de nível intermediário o método e o repertório e encontros para a prática de conjunto.

Flauta doce

Conhecer a família das flautas doces. Explorar as sonoridades variadas em cada parte do instrumento, tipos de articulação e improvisação rítmica e melódica.

Violão coletivo

“Tônica: da métrica musical e sílaba poética” - realizar paródias, paráfrases, criações originais e interpretações através de jogos poéticos e melódicos e do aperfeiçoamento da interação entre violão, letra, da rima falada e cantada.

Violão

“Tocando em grupo” – cada aluno será estimulado a tocar trechos de um exercício técnico, de uma leitura de partitura ou de uma música dentro de um contexto rítmico.

- Definir um repertório que una os conhecimentos e as vontades de cada criança resultando na prática de tocar em conjunto e a percepção da dinâmica desse encontro, sua escuta e pausas.

Violão e Ukulele

“Aprendendo música, tocando instrumento, caminhando junto” – o exercício de manter o toque sem parar o ritmo adquirindo fluência na execução, essa prática ajuda a concentração.

Violão e Ukulele Coletivo

“Tocando e Brincando” – o repertório que vai de músicas infantis até ritmos mais elaborados da música brasileira estimulando o desenvolvimento técnico e musical, aumentando o conhecimento de novas melodias, harmonias e ritmos. Além de aprimorar a escuta, o canto e a poesia, a leitura de cifras e partituras.

Guitarra

- A apropriação das ferramentas musicais teóricas e as poéticas das próprias crianças conduzindo o caminho do trabalho individual criativo com aprofundamento na técnica e com noções de conjunto.

Guitarra e flauta block

- A influência das culturas que se formaram a partir da diáspora africana, os repertórios e músicos que constroem a linguagem instrumental.

Piano

- Pesquisar, preparar os arranjos e buscar o equilíbrio entre o desejo das crianças e a ampliação de conhecimento. Estimular o estudo do instrumento para avançar no repertório.



- Lembrar as obras que foram trabalhadas nos últimos meses, e os principais conteúdos desenvolvidos, para preparar as novas músicas e os conteúdos.

“Ohun lori Ohun Orin - em Iorubá, (Som sobre Tom)” - Explorar as possibilidades sonoras do instrumento, apresentar as diversas culturas dos teclados universais.

- Leitura, escrita, percepção, musicalidade, improvisação, criação, técnica e performance, manter o repertório aprendido no primeiro semestre e acrescentar novos repertórios.

“Mundos Sonoros II” - A articulação de repertórios e práticas musicais de diferentes culturas e lugares junto a cultura experiencial de cada criança.

Violino

“Descobertas e aprofundamentos na música pelo violino” – intervalos, escalas e sonoridades exploradas pelo arco, seguindo a peculiaridade de cada criança, procurando caminhos para que a técnica atenda seus desejos de expressão artística no instrumento.

“Prática decolonial do violino e da viola clássica” – conscientização dos movimentos do corpo para maior domínio técnico do instrumento, aprimorar a leitura de partitura, através de uma prática decolonial da performance voltada para uma iniciação ao violino popular.

Violoncelo

“Reencontros/desencontros de violoncelos” - a música popular brasileira será usada na aprendizagem do instrumento, com possibilidades de um repertório comum.

Artes Visuais

“Pintura colaborativa” – o desenho de observação da construção do ambiente, iluminação de uma cena escolhida para ser retratada de forma lúdica e colaborativa.

“EmiAventura - O jogo Meu e do Outro” – o trabalho de desenho e reconhecimento do espaço de si, em uma investigação das trajetórias e poéticas que perpassam por cada criança.

Dança

“Ao encontro das poéticas próprias” – Dramaturgia feita a partir dos modos de ser de cada uma das crianças, do vestir, da comunicação e do relacionamento consigo mesmas e com o espaço-tempo que compartilham com o mundo.

“A pele” – As camadas da pele e a construção do corpo e da criatividade, uma sensibilização e investigação, com a ajuda de materiais como: argila, gesso para moldes, cera, escova, espelho, tecidos, e com isso contar histórias através das marcas do corpo.

Teatro

“Teatro e suas linguagens” - os jogos teatrais com exercícios avançados e desafiadores, o teatro de sombras e o teatro de animação, e as crianças vão mergulhar livremente nessas linguagens.



“Noite – mistérios e encantos” - improvisações de cenas, ocupando a cozinha, banheiro, sala e corredor da casa 3 em diferentes momentos do dia.

“Quando o teatro observa a natureza e seus ciclos” – relacionar os ciclos do dia com os ciclos da natureza como um jogo e também conhecer como as diferentes culturas compreendem o ciclo da vida e da morte.

Oficinas

Música

Orquestra

“Música Sudestina e Cirandas” – O repertório “sudestino”, consiste de quatro peças que tem relação com o universo musical regional dos estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Coral das famílias – preparação do repertório para a Viradinha Musical juntamente com percepção, escuta, leitura rítmica e melódica e também compreensão da partitura.

Canto - “Girar e cirandar na correnteza das águas”, por meio do corpo e voz, com as cirandas infantis de Lia de Itamaracá e “Cirandas” Villa Lobos, preparando repertório para a Viradinha Musical.

“A Jornada do Mc de Hip-hop” – os processos escritos da composição com uma abordagem crítico-criativa e a confecção de uma obra digital com os participantes.

“Canto falado, fala encantada: oficina infantil de poesia rimada” – criação conjunta, realizada por meio de jogos que envolvam a memorização, pensando em execuções lúdicas.

Violão e voz - “Ciranda de ideias” - compor uma música coletiva com palavras, ideias, frases e sons trazidos pelas crianças e essa será apresentada na Viradinha Musical juntamente com outras turmas.

Coral

“Das luas” - Pesquisa sobre as fases da lua, escolher músicas relacionadas e construir uma ação cênica e musical.

Música e dança

Coral Infantil – trabalhar o repertório para a participação na Viradinha Musical sempre ampliando a expressividade do corpo integrado com a voz.

Dança

“Os quatro elementos” – Pesquisa dos estilos de danças de rua, construção de uma sequência de movimentos a partir da construção de uma seta retratando as setas do cotidiano.

Percussão

- Despertar interesse pela música popular e folclórica, a importância de ouvir o conjunto



acompanhando outros instrumentos.

Artes visuais

Bordado – “Jardim das árvores-companheiras” - aprofundar e aprimorar o olhar sobre as plantas, investigando artisticamente uma árvore-companheira escolhida por cada participante.

Fotografia - a fotografia não apenas como um registro ou uma memória, mas como uma linguagem e para isso serão usados elementos artísticos e poéticos na construção das imagens.

Esculturas de Papel - a diferença entre empapelamento e papel marchê, estudo de cores, acabamento e pintura da escultura, pinceis, tipos de papeis, e tintas.

Teatro

“Revelando Trajetórias na contação de histórias” – com referências práticas e teóricas cada participante será convidado a reconhecer trilhas possíveis para uma dramaturgia.

Encontro com as famílias

No primeiro sábado do mês de agosto as famílias foram recepcionadas pela AEMC, SMC e Gestão da EMIA dúvidas foram sanadas e sugestões foram dadas para melhor organização da escola.

Saídas pedagógicas

25 de agosto –

5,6,8,11 e 12 anos - 36 crianças- CCBB MOVIMENTO ARMORIAL 50 ANOS

9 a 12 anos 35 crianças – FILE SUPERCRIATIVIDADE – FIESP

26 de agosto –

5, 6, 9 e 10 anos – 36 crianças - CCBB MOVIMENTO ARMORIAL 50 ANOS

9,10,11 e 12 anos – 41 crianças - ITAU CULTURAL A ARTE E MÍSTICA DE ARTHUR BISPO DO ROSÁRIO

29 de agosto –

7, 8, 9 e 10 anos – 73 crianças - CCBB MOVIMENTO ARMORIAL 50 ANOS

30 de agosto –

7,8,9,10,11 e 12 anos– 78 crianças – ITAU CULTURAL – A ARTE E MÍSTICA DE ARTHUR BISPO DE ROSÁRIO

31 de agosto –

7,8,9,10,11E 12 anos – 77 crianças - CCBB MOVIMENTO ARMORIAL 50 ANOS



EMIA BRASILÂNDIA

Seguem abaixo temas e conteúdo, resumidos, de cada turma dos

Quintais do Brincar:

Teatro e dança

05 anos – “Do Objeto ao Humano” a partir da observação das formas e movimentos.

06 anos – “Nossos universos” – construção de histórias a partir dos jogos cênicos.

07 anos – “Ancestralidade Brincante – parte I” – Através de jogos teatrais, ritmos e cantos as crianças entrevistarão a elas mesmas e as perguntas serão definidas coletivamente.

“Ancestralidade Brincante / A Corda – parte II” - Através de entrevistas feitas aos familiares descobrir que histórias podem virar um ritmo para compartilhar com toda a turma.

Música e artes visuais

5 a 7 anos e 8 e 10 anos – “No Passo da Dança dos Arcos” – típica de festejos nordestinos do cavalo marinho, arcos enfeitados com fitas e flores e tendo como figurinos coletes e chapéus.

5 e 6 anos – “Ateliê Encantarias dos Sons e Imagens” - Confeção de objetos com papéis e a musicalidade das culturas afro-indígenas estimulando a imaginação e criatividade.

Oficina

Música e artes visuais

7 a 10 anos - “Contos de argila” – a musicalidade e os elementos visuais dos contos para construir personagens da narração da cultura afro-brasileira, os encontros em rodas de trocas trazendo a musicalidade ancestral e o exercício de escuta e de imaginação.

Teatro e dança

10 a 14 anos - Turma I - “Corpos Brincantes” – jogos corporais, cantos e ritmos criando danças que têm relação com as históricas e expressividades afro-brasileiras.

Turma II - “Teatralidades e Movimentos” – com jogos teatrais, rítmicos e vocais o grupo experimentará o exercício do encontro e ao final de cada encontro cada integrante do grupo registrará sua impressão num rolo de papel Kraft criando um diário.

EMIA CHÁCARA DO JOCKEY

Seguem abaixo temas e conteúdo, resumidos, de cada turma dos

Quintais do Brincar:



Teatro e artes visuais

5 anos - As narrativas das próprias crianças com movimentos, sons, cores e forma, criando objetos e cenas relacionadas.

Música e Dança

6 anos - Brincadeiras cooperativas, contação de histórias, músicas, danças, construção de mapas como uma cartografia afetiva e registros coletivos de trajetórias, memórias e desejos.

Saídas pedagógicas

25 de agosto – 45 crianças – ITAU CULTURAL – A ARTE E MÍSTICA DE ARTHUR BISPO DE ROSÁRIO

EMIA CHÁCARA DAS FLORES

Seguem abaixo temas e conteúdo, resumidos, de cada turma dos

Quintais do Brincar:

Música e dança

05 e 06 anos - "Percurso Brincantes em Retomada" - estimular a troca de momentos, desejos e imaginários onde cada criança possa compartilhar com o grupo um pouco de si e de seus familiares.

07 anos - "Chãos do brincar, percursos brincantes em Retomada" – a partir da brincadeira, do acolhimento e da investigação será construído um repertório dos caminhos poéticos através das histórias e memórias que fazem parte do território.

07 a 14 anos - levar as narrativas para outros campos de expressão, a partir de brincadeiras, experimentações e assim explorar possibilidades de criação.

Artes visuais e teatro

05 a 12 anos – "Sementes, brincadeiras e territórios" - as crianças desenharão com o corpo todo suas silhuetas em grandes folhas de papel, e depois preencherão essa silhueta com as memórias que elas têm do território.

05 e 06 anos - As crianças contarão o que estão vendo, criando uma narrativa através da ilustração. As atividades passam por cantigas, brincadeiras, exercícios de narrar através da imagem, dobraduras e desenhos.

Oficina

Teatro e dança

6 a 10 anos – "Espaço entre nós" - a relação com corpo, com as memórias, com o bairro, com os ancestrais juntamente com o próprio espaço.



Artes Visuais e teatro

5 a 14 anos – “Ecos da Floresta: os elementos da natureza” - diálogo entre a natureza que somos e a natureza que resiste na cidade, por meio de jogos coletivos, de brincadeiras com o grupo, de processos vocais através de cantigas e de produções plásticas que envolvem a reciclagem e o desenho.

Saídas pedagógicas

31 de agosto – 45 crianças - CCBM MOVIMENTO ARMORIAL 50 ANOS

EMIA PARELHEIROS

Seguem abaixo temas e conteúdo, resumidos, de cada turma dos

Quintais do Brincar:

Dança e artes visuais

4 a 6 anos – “Do sonho à criação: a história de muitas encantarias” - criação de seres que nascem dos sonhos e da recordação com criatividade e afeto.

Dança e música

4 e 5 anos - “Tá caindo fulô: a transformação e a natureza do céu e da terra” - as flores como caminhos artísticos pedagógicos com suas cores, formatos, tamanhos e cheiros diferentes ajudando a mostra da diversidade.

Teatro e artes visuais

4 a 6 anos - Criação de seres de barro que nascem a partir dos gestos de cada criança ampliando a observação e a expressividade.

Teatro e música

7 e 8 anos - “A chegada da primavera: vida, cores, sons e encantarias” – Serão trabalhadas a expressão corporal e vocal num diálogo com os elementos da natureza e as estações do ano, para adentrar nas cosmovisões e nas maneiras de conceber a vida com fundamentos do teatro e da música.

Oficina

Artes visuais e teatro

“Viver o Tempo Guarani” – proposta construída em conjunto com a Tekoa Krukutu. serão encontros na aldeia com o objetivo de desenvolver uma interlocução com essa parte do território de Parelheiros, das diversas realidades e olhares desse lugar onde está a escola de iniciação artística que propõe a integração de linguagens artísticas a partir das vozes das crianças e da comunidade.



Artes visuais

“Desdobrar Quintais” – encontro com os profissionais dos espaços parceiros e suas trajetórias, com aquarela e bordados, estimulando encontros de fazer e escuta coletiva.

Teatro

“Quem cuida de quem?” – visitar as memórias passadas e sonhos futuros para construir um espaço de acolhimento e poesia.

Dança e música

“Dança e música como meios expressivos na contação/narração de histórias” – reunindo as linguagens e criando a própria história, com as ferramentas e materiais disponíveis auxiliando a criação de um repertório.

ENCONTROS PEDAGÓGICOS

Os encontros que acontecem semanalmente entre questões administrativas e pedagógicas, a gestão apresentou um organograma e foram definidas as saídas pedagógicas, o festival da jovem CRIA e o cronograma das próximas formações.

FORMAÇÃO COM OS EDUCADORES

As formações acontecem semanalmente.

- Ida dos educadores, gestão e SMC à Aldeia Krukutu onde foram recepcionados pelo educador indígena Dinarte e outros integrantes da liderança Indígena, conheceram a Casa da Reza, conversaram sobre história, cultura e atualidades da comunidade Guarani entre outros assuntos,
- A visita das profissionais do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) para uma palestra.
- Encontro dos territórios e das áreas para troca de experiências e descobertas.
- Definição de datas dos eventos de outubro e suas necessidades.

Área Administrativa

Acompanhamento da finalização e avaliação da readequação dos pisos das salas de aula da EMIA Jabaquara junto a diretoria da escola e da Associação Educacional Maria do Carmo; Realização de reuniões junto com representante da EMIA e da Secretaria Municipal de Cultura para o alinhamento dos processos de compra do Projeto; Envio e acompanhamento do processo de compras dos materiais pedagógicos solicitados pela articulação e pelos coordenadores de cada unidade da EMIA; Participação de reunião semanal junto aos outros coordenadores do Projeto e os demais departamentos da Associação Educacional Maria do Carmo - AEMC.

Comunicação

Criação de conteúdo para Redes Sociais; Produção, captação e pós-produção de vídeos para Redes



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo

Sociais; Seleção e montagem de setup de equipamentos para registro e captação das Ações; -Registro e cobertura dos Eventos da Semana de Formação da Secretaria Municipal de Cultura e Formação interna da EMIA Jabaquara (fotografia e vídeos); Tratamento e Manipulação de Imagens para aplicações distintas; Pesquisa, levantamento E compra de Equipamentos Audiovisuais para unidade Brasilândia; Pesquisa, levantamento E contratação de serviço Luthier de Pianos para unidade Jabaquara; Pesquisa, levantamento E negociação de software a ser implantado nas unidades EMIA para fins administrativos, comunicacionais e de gestão do Projeto; Confeção de Materiais gráficos para inscrições para Oficina de Teatro e Semana de Formação e “Quintais do Brincar” além das saídas pedagógicas em visitas a equipamentos culturais da cidade (Itaú cultural, CCBB e outros); Estudo de postagens e estratégia de propagação dos conteúdos criados; Reformulação do plano de comunicação e cronograma de postagens das EMIAS; Aferimentos do alcance de público e mapeamento das futuras ações do Projeto.

emia

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo

são paulo
capital da
cultura

CIDADE DE
SÃO PAULO
CULTURA

Inscrições abertas

Oficina: “Teatro, para além do teatro”
processos artístico-pedagógicos para educadores

link na bio

Decolonizando práticas



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo





ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo





ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo





ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo





ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo



Setembro

Área pedagógica

Mês de preparação para eventos, mês das crianças mais novas conhecerem as linguagens que são trabalhadas na EMIA para que assim escolham os caminhos dos seus aprofundamentos artísticos.

EMIA JABAQUARA

Cursos regulares

5 e 6 anos

Música e Dança

📍 Rua Paulo Marques, 455 - Jardim Aviação - 19.020-410 - Presidente Prudente – SP
☎ (18) 3222-4051 | ✉ contatoaemariadocarmo@gmail.com



“Explorando elementos da natureza com o brincar” e “Observar e potencializar”.

Dança e Artes Visuais

“Os quatro elementos da natureza”, “Baú de Ex-votos desconhecidos – o regresso” e “Juruás na mata EMIA”.

Dança e Teatro

“Rasuras, encruzilhadas e travessuras”, os brinquedos revisitados e “Entender o território”.

Teatro e Artes Visuais

“Eu faço, refaço, nós fazemos e depois brincamos”, “— Bobo — disse o operário, cabisbaixo, quase que segredando —. Bobo. Quem fez o mundo fomos nós, os pedreiros”, Contação de histórias e diversas representações e “Aprofundando espaços, avessos e opostos”.

7 e 8 anos

Música e Teatro

“Sentidos e brincadeiras”, “A terra e territórios”, “O espelho do tempo”, “Máquina do tempo” e “Deixa eu te contar - Transmídia na criação e (re)criação de narrativas”.

Dança e Teatro

“Que tipos de brincadeiras ou jogos essa pessoa artista brincava na infância?” A proposta é tecer um exercício do imaginar e costurar as narrativas das pessoas artistas como Elza soares, Roberto Carlos, Chico Buarque, Sergio Vaz, Leonardo “Da Vinci”, Conceição Evaristo e Carolina Maria de Jesus.

“Transformações”, “Que pessoa é minha vizinha - Imagens do que vejo”, “Quais relações entre esses artistas”, “Crianças conhecendo a EMIA pela oralidade de outras crianças” e “Caminhos: percursos e surpresas”.

Artes Visuais e teatro

“Diálogos” e “LUZ! CÂMERA! AÇÃO! O cinema como possibilidade de narrativas”.

Artes Visuais e Dança

“Voo”, “A Dança nas Artes Visuais....”, “Corporeidade e materialidade”, confecções de máscaras e adereços e “Massagem fantasma”.

Artes visuais e música

“Brincadeira de brinquedo”

Música e dança



“Memórias, raízes e afeto em corpo e voz”, “Fauna, Flora e Regiões do Brasil”, “O poder poderoso de cada criança”, integrando linguagens pesquisando como surgiu a expressão sonora humana e “setembro 2030”.

9 e 10 anos

Quarteto

“Tabuleiro artístico”, diálogos entre as brincadeiras trazidas pelas crianças, as crianças compartilharão sua tradição oral, “Seres imaginários”, “Pequenos mundos dentro de um grande mundo”, “Mandala”, “Versões” e “De que sonho você vem.....”.

11 e 12 anos

Artes visuais

A criação de uma instalação a partir da linguagem áudio visual com a contação da história, roteiro e trilha, “O que é uma exposição hoje de arte contemporânea”, “Pinturas performáticas”.

Teatro

“Pés que descem as nuvens, tocam o chão – parte II”, “Quais músicas, assuntos, memórias, histórias, imagens ou ideias que movem cada um de você?”, “Do jogo a cena”

Música

11/12 Música – tema “Alegria” - Uma demonstração foi feita para as crianças de turmas variadas onde tiveram a oportunidade de conhecer o processo de criação de sonoridades diversas que têm a expressividade da emoção em destaque.

Cursos Optativos

Banda

“Criando música” e “Troca de experiências com o público” – Houve também uma demonstração de processo para algumas turmas onde as crianças tiveram a oportunidade de conhecer o repertório que está sendo trabalhado e os instrumentos que fazem parte de uma banda como a voz, o teclado, o violão, o baixo e a bateria.

Cordas coletivas

“RPG e grande prêmio das cordas coletivas”

Bateria e percussão

- História e ritmos

Flauta transversal



“Luthier! Flautistas e flautas do mundo”

Flauta doce

- Conhecer a família das flautas doces.

Violão coletivo

“Tônica: da métrica musical e sílaba poética”

Violão

“Tocando em grupo” - definir repertório que una os conhecimentos

Violão e Ukulele

“Aprendendo música, tocando instrumento, caminhando junto”

Violão e Ukelele coletivo

“Tocando e Brincando”

Guitarra

- A apropriação das ferramentas musicais teóricas e as poéticas.

Guitarra e flauta

- A influência das culturas que se formaram a partir da diáspora africana.

Piano

- Pesquisar, preparar arranjos, lembrar as obras trabalhadas, “Ohun lori Ohun Orin”, leitura, escrita, percepção, musicalidade e improvisação, “Mundos sonoros II”.

Violino

“Descoberta e aprofundamentos na música pelo violino” e “Prática decolonial do violino e da viola clássica”.

Violoncelo

“Reencontros/desencontros de violoncelos”.

Artes Visuais

“Pintura colaborativa” e “EmiAventura – o jogo Meu e do Outro”

Dança



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo

“Ao encontro das poéticas próprias” e “A pele”.

Teatro

“Teatro e suas linguagens”, “Noite” e “Quando o teatro observa e seus ciclos”

Oficinas

Música

Orquestra

“Música Sudestina e Cirandas”

Coral das famílias

- Preparação do repertório para a Viradinha Musical

Canto

“Girar e cirandar na correnteza das águas”, “A Jornada do Mc de Hip-Hop” e “Canto falado, fala encantada”

Violão e voz

“Ciranda de ideias”

Coral

“Das luas”

Música e dança

Coral Infantil

- Trabalhar o repertório para a participação na Viradinha Musical sempre ampliando a expressividade do corpo integrado com a voz.

Dança

“Os quatro elementos”

A presença do convidado B Boy Sorriso para uma aula aberta na EMIA, abrangendo elementos das Danças Urbanas e a percepção que o grupo teve dessa aula, dando início a criação de um vídeo de dança dos pés e buscando referência a partir de vídeos e da presença da arte educadora da EMIA Barbara Schill compartilhando sua trajetória.

Percussão

Despertar interesse pela música popular e folclórica, a importância de ouvir o conjunto acompanhando



outros instrumentos.

Artes visuais

Bordado

“Jardim das árvores-companheiras”

Fotografia

- As fotografias still e histórias das participantes do curso, exercícios com novos objetos pesquisando luz e sombra e compartilhando suas fotos e histórias como as linhas presentes na imagem geram movimento e direcionam nosso olhar. Depois desse primeiro momento fizemos um exercício de criar fotos de cabeça para baixo.

Esculturas de Papel

- Construção de esculturas a partir da composição de diferentes objetos e de um pequeno cenário feito de papel com personagens e outros elementos que dialoguem com as histórias que estão sendo construídas pelos participantes.

Teatro

“Revelando trajetórias na contação de histórias”

Encontro do as famílias dos formandos

Tirando dúvidas sobre as inscrições, matrículas e turmas.

Compartilhando ideias para a formatura desse ano de 2022.

Eventos

Sarau da Primavera – organizado pela jovem CRIA (programa criatividade) Rebeca teve em sua programação exposições de artes visuais e apresentações de dança, música e teatro de artistas convidados, inscrições das turmas, educadores, crianças e famílias da EMIA e também momentos de microfone aberto para apresentações espontâneas.

EMIA BRASILÂNDIA

Abaixo os temas de cada Projeto dos Quintais do Brincar e oficinas e seguindo os planejamentos feitos pelos educadores e enviados no início do semestre.

Teatro e dança

05 anos “Do Objeto ao Humano”

06 anos “Nossos universos”



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo

07 anos “Ancestralidade Brincante – parte I”

“Ancestralidade Brincante / A Corda – parte II”

Música e artes visuais

5 a 7 anos e 8 e 10 anos

“No Passo da Dança dos Arcos”

5 e 6 anos

“Ateliê Encantarias dos Sons e Imagens”

Oficina

Música e artes visuais

7 a 10 anos

“Contos de argila”

Teatro e dança

10 a 14 anos

Turma I - “Corpos Brincantes”

Turma II - “Teatralidades e Movimentos” – os jogos teatrais como instrumento de integração com todos os participantes e com seus próprios corpos.

Saída pedagógica

DIA 02 - ida ao CCBB – 50 ANOS DO MOVIMENTO ARMORIAL

Encontro com as famílias

Tirando dúvidas sobre as inscrições, matrículas, turmas e o processo pedagógico.

EMIA CHÁCARA DO JOCKEY

Abaixo os temas de cada Projeto dos Quintais do Brincar e oficinas e seguindo os planejamentos feitos pelos educadores e enviados no início do semestre.

Quintais do Brincar:

Teatro e artes visuais

5 anos



- As narrativas das próprias crianças com movimentos.

Música e Dança

6 anos

- Brincadeiras cooperativas – onde as crianças conseguem se ouvir e dando uma dinâmica a música e a dança.

Saída pedagógica

Avaliação positiva feita pelas crianças, com ideias para as aulas a partir da saída e sugestões das próximas visitas.

Encontro com as famílias

Tirando dúvidas sobre as inscrições, matrículas, turmas e o processo pedagógico.

Eventos

Projeto da jovem CRIA Thamires - "RESPIRO NAS INFÂNCIAS, NOSSOS CAUSOS". O Projeto foi construído através de diálogos, práticas, experimentos com um olhar para os espaços de (in)formação, de acolhimento, de descanso, de conexões com as memórias de infâncias uma proposta de trocas, partilhas de vivências e saberes com jovens de escolas públicas do território criando situações de pausa e descanso através de brincadeiras e jogos.

EMIA CHÁCARA DAS FLORES

Abaixo os temas de cada Projeto dos Quintais do Brincar e oficinas e seguindo os planejamentos feitos pelos educadores e enviados no início do semestre.

Quintais do Brincar:

Música e dança

05 e 06 anos

"Percursos Brincantes em Retomada"

07 anos

"Chãos do brincar, percursos brincantes em Retomada"

07 a 14 anos

- Levar as narrativas para outros campos de expressão.

Artes visuais e teatro

05 a 12 anos



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo

“Sementes, brincadeiras e territórios”

05 e 06 anos

- As crianças contarão o que estão vendo, criando uma narrativa através da ilustração.

Oficina

Teatro e dança

6 a 10 anos

“Espaço entre nós”

Artes Visuais e teatro

5 a 14 anos – “Ecos da Floresta: os elementos da natureza”

Saída pedagógica

Avaliação positiva feita pelas crianças, com ideias para as aulas a partir da saída e sugestões das próximas visitas.

Encontro com as famílias

Tirando dúvidas sobre as inscrições, matrículas, turmas e o processo pedagógico.

Eventos

Projeto MEMÓRIAS DE SI criado pela jovem CRIA Bruna Elís Almeida ouviu crianças e adultos de idades variadas entre 6 e 78 anos envolvendo desde o refúgio à natureza até a maternidade compulsória e para materializar essas memórias foram criadas histórias em quadrinhos e encontros para reunir lembranças ilustradas sobre as recordações das infâncias periféricas residentes em Itaim Paulista, Guaianases e São Miguel.

EMIA PARELHEIROS

Abaixo os temas de cada Projeto dos Quintais do Brincar e oficinas e seguindo os planejamentos enviados pelos educadores no início do semestre.

Quintais do brincar

Dança e artes visuais

4 a 6 anos

“Do sonho à criação: a história de muitas encantarias”

Dança e música

4 e 5 anos



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo

“Tá caindo fulô: a transformação e a natureza do céu e da terra”

Teatro e artes visuais

4 a 6 anos

- Criação de seres de barro que nascem a partir de gestos.

Teatro e música

7 e 8 anos

“A chegada da primavera: vida, cores, sons e encantarias

Oficina

Artes visuais e teatro

“Viver o Tempo Guarani”

Artes visuais

“Desdobrar Quintais”

Teatro

“Quem cuida de quem”

Dança e música

“Dança e música como meios expressivos na contação/narração de histórias”

Saída pedagógica

Dia 01 - Visita ao MUBE A ARTE DE FRANS KRAJCBERG – POR UMA ARQUITETURA DA NATUREZA

Encontro com as famílias

Tirando dúvidas sobre as inscrições, matrículas, turmas e o processo pedagógico.

ENCONTROS PEDAGÓGICOS ENTRE TODAS AS EMIAS

Nos encontros que acontecem semanalmente, as questões administrativas e pedagógicas são conversadas. Foi falado sobre o cronograma das próximas formações, levantamento de material para a comunicação visual, as parcerias das unidades da expansão e inscrições das crianças dos territórios, o ingresso do novo coordenador de música, Daniel Alexandre de Medeiros, a contratação do administrativo da EMIA Brasilândia, organização dos eventos de outubro começando com a Viradinha Musica, depois a ocupação teatral e Criança criando dança. Tivemos também a visita da Secretária municipal de cultura Aline Torres. Pedidos de EMElis para conhecer os trabalhos dos educadores das EMIAS, e o desenvolvimento de uma plataforma para ajudar na organização da EMIA. A organização da



formatura desse ano, o livro dos formandos e o certificado. As unidades da expansão e as adaptações do espaço e reformas. A possibilidade de a viradinha musical acontecer nos territórios com a banda ou as cordas coletivas. A continuidade do uso de máscaras também foi conversada assim como o uso consciente do espaço escolas e dos materiais pedagógicos.

FORMAÇÃO COM TODOS OS EDUCADORES

As formações acontecem semanalmente.

- Encontro por territórios - conversa sobre as saídas pedagógicas, como acrescentaram para as crianças e para os educadores que se mostraram preparados para cada saída.
- Encontro por áreas para organização e definição das datas dos eventos de outubro (Viradinha musical, Criança Criando Dança e a Ocupação Teatral) e suas necessidades.
- Ajuda na organização do Sarau da Primavera, que aconteceu no dia 24 de setembro, organizado pela CRIA Rebeca com artistas chamados pela singularidade em suas linguagens artísticas, e as apresentações, a partir de inscrição, das crianças e educadores, das EMIAS, da dança, música, teatro e artes visuais através de uma exposição.

Área Administrativa

Compra dos materiais para os eventos que foram realizados na EMIA em setembro, assim como o fretamento dos ônibus para os transportes dos alunos para os eventos fora do território do Jabaquara; Realização do processo seletivo e da contratação do assistente administrativo do território Brasilândia; Acompanhamento junto ao setor financeiro do cumprimento das rubricas do Projeto; Reuniões com o departamento de recursos humanos a fim de alinhar, entre outros assuntos, o banco de horas dos arte-educadores; Realizar reuniões junto com representante da EMIA e da Secretaria Municipal de Cultura para o alinhamento dos processos de compra e para o bom funcionamento do Projeto; Participação de reunião semanal junto aos outros coordenadores do Projeto.

Comunicação

Criação de conteúdo para Redes Sociais (texto, conteúdo, planejamento, manipulação de imagens e vídeos); Produção, captação e pós-produção de vídeos para Redes Sociais; Seleção e montagem de setup de equipamentos para registro e captação das Ações; Registro e cobertura dos Eventos da X Viradinha Musical (fotografia e vídeos); Tratamento e Manipulação de Imagens e vídeos para aplicações distintas (vídeo do telão da Viradinha); Pesquisa, levantamento E compra de Equipamentos Audiovisuais para unidade – Jabaquara Pesquisa, levantamento E contratação de serviço Luthier de Contrabaixo para a unidade Jabaquara; - Pesquisa, levantamento E contratação de estrutural para viradinha musical; Contratação e produção dos eventos “Viradinha Musical” e produção e confecção de Materiais gráficos para Viradinha Musical; Reformulação do plano de comunicação e cronograma de postagens das EMIAS; -Aferimentos do alcance de público e mapeamento das futuras ações do Projeto.



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo



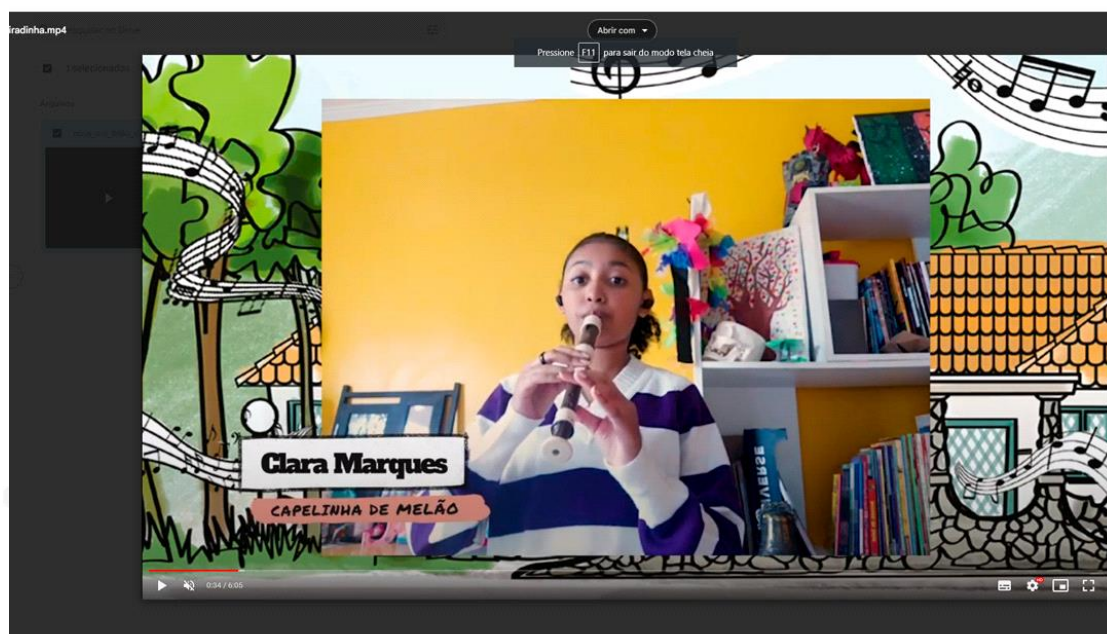


ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo





ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo





ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo





ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo



Outubro

Área pedagógica

📍 Rua Paulo Marques, 455 - Jardim Aviação - 19.020-410 - Presidente Prudente – SP
☎ (18) 3222-4051 | ✉ contatoaemariadocarmo@gmail.com



Os eventos que fazem parte da grade curricular da escola nos últimos meses do ano são uma oportunidade de encontro com o público, infantil e adulto, e para tanto as crianças são estimuladas a propor, dentro de suas turmas, como seria a melhor forma de se manifestarem artisticamente em cada um desses eventos.

EMIA JABAQUARA

Seguem abaixo os conteúdos de cada curso regular, oficina e optativo que estão sendo trabalhando seguindo os planejamentos enviados pelos educadores no início do semestre e também os eventos que aconteceram nesse mês.

Cursos regulares

5 e 6 anos

Música e Dança

“Explorando elementos da natureza com o brincar” e “Observar e potencializar”. Participação no evento Criança Criando Dança com a apresentação e explicação, das próprias crianças para um público infantil, de tudo o que seria apresentado.

Dança e Artes Visuais

“Os quatro elementos da natureza”, “Baú de Ex-votos desconhecidos – o regresso” e “Juruás na mata EMIA” – participação no evento Criança Criando Dança.

Dança e Teatro

“Rasuras, encruzilhadas e travessuras”, os brinquedos revisitados e “Entender o território” e participação no evento Criança Criando Dança.

Teatro e Artes Visuais

“Eu faço, refaço, nós fazemos e depois brincamos”, “— Bobo — disse o operário, cabisbaixo, quase que segredando —. Bobo. Quem fez o mundo fomos nós, os pedreiros”, Contação de histórias e diversas representações e “Aprofundando espaços, avessos e opostos”. Participação na ocupação teatral através da intervenção no estandarte criado para o evento.

7 e 8 anos

Música e Teatro

“Sentidos e brincadeiras”, “A terra e territórios”, “O espelho do tempo”, “Máquina do tempo” e “Deixa eu te contar - Transmídia na criação e (re)criação de narrativas”. Conversa sobre como foi a participação na viradinha musical, suas curiosidades e situações que aconteceram durante e depois da apresentação.

Dança e Teatro



“Que tipos de brincadeiras ou jogos essa pessoa artista brincava na infância?”

“Transformações”, “Que pessoa é minha vizinha - Imagens do que vejo”, “Quais relações entre esses artistas”, “Crianças conhecendo a EMIA pela oralidade de outras crianças” e “Caminhos: percursos e surpresas”. Participação da turma no Criança Criando Dança e na Ocupação teatral.

Artes Visuais e teatro

“Diálogos” e “LUZ! CÂMERA! AÇÃO! O cinema como possibilidade de narrativas”. O caminho da criação e da criatividade na condução do tema e da forma como esse será mostrado através de imagens dos desenhos feitos pelas crianças projetadas num livro digital.

Artes Visuais e Dança

“Voo”, “A Dança nas Artes Visuais...”, “Corporeidade e materialidade”, confecções de máscaras e adereços e “Massagem fantasma”. Participação no evento Criança Criando Dança com o dia todo de atividades e troca com outras crianças de outras turmas e Projetos.

Artes visuais e música

“Brincadeira de brinquedo”

Música e dança

“Memórias, raízes e afeto em corpo e voz”, “Fauna, Flora e Regiões do Brasil”, “O poder poderoso de cada criança”, integrando linguagens pesquisando como surgiu a expressão sonora humana e “setembro 2030”. Conversa sobre como foi a participação na Viradinha Musical e a apresentação na unidade da Chácara do Jockey para as crianças do território e troca de experiências.

9 e 10 anos

Quarteto

“Tabuleiro artístico”, diálogos entre as brincadeiras trazidas pelas crianças, as crianças compartilharão sua tradição oral, “Seres imaginários”, “Pequenos mundos dentro de um grande mundo”, “Mandala”, “Versões” e “De que sonho você vem.....”. A participação no evento Criança Criando Dança e na ocupação teatral.

11 e 12 anos

Artes visuais

A criação de uma instalação a partir da linguagem áudio visual com a contação da história, roteiro e trilha, “O que é uma exposição hoje de arte contemporânea”, “Pinturas performáticas”. Preparação das exposições que acontecerão no mês de novembro.

02

Teatro



“Pés que descem as nuvens, tocam o chão – parte II”, “Quais músicas, assuntos, memórias, histórias, imagens ou ideias que movem cada um de você?”, “Do jogo a cena”. Participação na ocupação teatral com cenas pelo parque onde fica a EMIA Jabaquara e utilização da tenda instalada para uma oficina de malabares, criação do roteiro da mostra final com o uso dos mantos criados a partir da visita a exposição do Arthur Bispo do Rosário.

Música

11/12 Música – tema “Alegria” – mostra, na viradinha musical a repercussão e curiosidades trazidas pelo público através de seus comentários.

Cursos Optativos

Banda

“Criando música” e “Troca de experiências com o público” – apresentação na viradinha musical e sua repercussão.

Cordas coletivas

“RPG e grande prêmio das cordas coletivas” – a experiência de se apresentar para um público diverso e assistir aos outros grupos.

Bateria e percussão

“História e ritmos” – participar na viradinha musical juntamente com outros instrumentos que fazem parte de uma banda.

Flauta transversal

“Luthier! Flautistas e flautas do mundo” – apresentação na viradinha musical juntamente com outros instrumentos que fazem parte de uma orquestra.

Flauta doce

“Conhecer a família das flautas doces” – assistir na viradinha musical a outros grupos e instrumentos.

Violão coletivo

“Tônica: da métrica musical e sílaba poética” – participar na viradinha musical e sua repercussão.

Violão

“Tocando em grupo” – apresentação na viradinha musical e como é vista essa experiência.

Violão e Ukulele

“Aprendendo música, tocando instrumento, caminhando junto” – participar da viradinha musical e a



oportunidade de tocar com outros instrumentos.

Violão e Ukelele coletivo

“Tocando e Brincando” – apresentação na viradinha musical e assistir a outras apresentações.

Guitarra

- A participação na viradinha musical e como foi assistir as apresentações de outros grupos

Guitarra e flauta

- Participar na Viradinha musical, a oportunidade de assistir e participar tocando com outros grupos musicais.

Piano

- “Ohun lori Ohun Orin” – mostra de repertório individual na viradinha musical.

Violino

“Descoberta e aprofundamentos na música pelo violino” e “Prática decolonial do violino e da viola clássica” – a oportunidade de mostrar o repertório na viradinha musical.

Violoncelo

“Reencontros/desencontros de violoncelos” – participação na viradinha musical e troca com outros instrumentos.

Artes Visuais

“Pintura colaborativa” e “EmiAventura – o jogo Meu e do Outro” – preparação das exposições que acontecerão no mês de novembro.

Dança

“Ao encontro das poéticas próprias” e “A pele” – Participação no evento Criança Criando Dança.

Teatro

“Teatro e suas linguagens”, “Noite” e “Quando o teatro observa e seus ciclos” – participação na Ocupação Teatral e preparação para a mostra de processo com a construção de um roteiro unindo as descobertas do exercício com teatro de rua e a ida a exposição do Arthur Bispo do Rosário.

Oficinas

Música

Orquestra



“Música Sudestina e Cirandas” – a surpresa que foi a apresentação na viradinha o encontro com o público e a impressão que o repertório deixou para essa audiência.

Coral das famílias

- Como foi a apresentação na viradinha musical conversas e aprimoramento do repertório.

Canto

“Girar e cirandar na correnteza das águas”, “A Jornada do Mc de Hip-Hop” e “Canto falado, fala encantada” – a viradinha musical e sua experiência.

Violão e voz

“Ciranda de ideias” – o que a viradinha musical trouxe para a aula.

Coral

“Das luas” – a mostra na viradinha musical e o que reverberou em cada um.

Música e dança

Coral Infantil

O retorno depois da viradinha musical com sua experiência acrescentando no aprendizado.

Dança

“Os quatro elementos” – A história dos MCs no hip hop, rimas e construções poéticas e a edição de um vídeo chamado “pés urbanos”. Encontro com o Coletivo Munka – bastante atuante na zona leste participando de batalhas de Slam.

Percussão

Participação na Viradinha Musical juntamente com outros instrumentos.

Artes visuais

Bordado

“Jardim das árvores-companheiras” – preparação para as exposições que acontecerão no mês de novembro.

Fotografia (online)

Fotografias still e as histórias dos participantes da oficina, foram pesquisadas luz e sombra com diversos objetos, trabalho em sequência construindo narrativas, foram apresentados artistas para



servirem de referência. A mostra de novembro como oportunidade de apresentar propostas poéticas.

Esculturas de Papel (online)

Referências de diferentes tipos de teatros e espaços cênicos de papel e papelão e os participantes criaram um Projeto e roteiro para as cenas. Houve um encontro presencial para a construção de diferentes objetos para esse cenário, personagens e outros elementos que fazem parte da história. O que será apresentado nas mostras de novembro e como será apresentado.

Teatro

“Revelando trajetórias na contação de histórias” – participação na ocupação teatral.

Encontro do as famílias dos formandos

Compartilhando ideias para a formatura desse ano de 2022, criação de comitês para a organização, decoração, livro dos formandos, cerimonial e alimentação. Juntamente com as crianças foi decidido o conteúdo que será desenvolvido para o livro, as atrações, as fotos para a decoração e as camisetas que serão customizadas por cada um.

Eventos

X VIRADINHA MUSICAL – Os espaços da EMIA Jabaquara foram ocupados pela música e suas muitas vertentes, fizeram parte da programação a Orquestra Infanto-juvenil EMIA, Apresentações de piano, Guitarra, Violão, Violino, Percussão, Cordas coletivas, Bandas da EMIA, Corais Malcon da EMIA Brasilândia, Banda Zenyatta Project, Cidadãos Cantantes, 11\12Música, Oficina de Sucata, Jornada do MC, Crianças compositoras, Oficina RPG, oficina Baixo Acústico e vídeos jornada do MC\flautas.

IX OCUPAÇÃO TEATRAL – trazendo os jogos teatrais em espaços diversos tradicionais e não tradicionais, foram 3 semanas de imersão no tema com instalações temáticas, mostra de vídeos de espetáculos de rua e uma grande tenda que, como uma lona de circo onde as crianças vivenciaram algumas artes circenses.

XVI – CRIANÇA CRIANDO DANÇA – Durante dois dias as crianças das EMIA's, da Escola Municipal de Dança do Theatro Municipal de São Paulo, do Programa PIA e do Ateliê de Dança, ocuparam o teatro e alguns andares do Centro Cultural Santo Amaro onde puderam trocar suas experiências com a dança, seus movimentos e suas sensações, através de diversos formatos. Instalações Anêmona, Jogo de Mandala e Instalação Sensorial.

Vídeos instalação – “Erês Sul Leste” da Chácara das Flores, “Debaixo d’água” da Chácara do Jockey, “Cadeirolândia” da turma de 7 anos da EMIA Jabaquara, “Encantarias” da turma de 8 anos da EMIA Jabaquara, “Voos dançantes” de outra turma de 7 anos da EMIA Jabaquara, “Entre mares, sonhos e cavernas” do quarteto da EMIA Jabaquara, “Lembranças do escuro” de outra turma de 8 anos da EMIA Jabaquara, “Do corpo ao som” de outra turma de 8 anos da EMIA Jabaquara, “Movendo texturas” das turmas de 5 e 6 anos da EMIA Jabaquara, “10 anos de formação EDASP” das turmas de 9 e 10 anos da escola municipal de dança e “Programa Piá” da SMC.

Apresentações – EDASP expandida – Polo Centro Cultural Santo Amaro com CIRCO Malabaristas, Polo Teatro Flávio Império com CIRCO PALHAÇADA BAILARINAS, Turma de 11 e 12 anos da EMIA Jabaquara



com CONEXÕES FLUTUANTES e SOLO RUNAWAY, Turma do Optativo de dança da EMIA Jabaquara com CORPO – ÁRVORE, Turma de 7 anos da EMIA Jabaquara com DANÇAGUA, Turma de 8 anos da EMIA Jabaquara com MODELANDO LAVA e o Ateliê de Dança com CRIANÇAS.

EMIA BRASILÂNDIA

Quintais do Brincar

Abaixo os temas de cada Projeto dos Quintais do Brincar, oficinas e planejamento de uma mostra de processos e a participação nas exposições de artes visuais na biblioteca Monteiro Lobato e no Centro Cultural Santo Amaro.

Teatro e dança

05 anos

“Do Objeto ao Humano”

06 anos

“Nossos universos”

07 anos

“Ancestralidade Brincante – parte I”

“Ancestralidade Brincante / A Corda – parte II”

Música e artes visuais

5 a 7 anos e 8 e 10 anos

“No Passo da Dança dos Arcos”

5 e 6 anos

“Ateliê Encantarias dos Sons e Imagens” - O olhar entre as crianças para que cada uma desenhe a outra como a vê depois cada uma falou a respeito apresentando o outro.

Oficina

Planejamento de uma mostra de processos.

Música e artes visuais

7 a 10 anos

“Contos de argila”

Teatro e dança



10 a 14 anos

Turma I - “Corpos Brincantes”

Turma II - “Teatralidades e Movimentos” – os jogos teatrais como instrumento de integração com todos os participantes e com seus próprios corpos.

Encontro com as famílias

Tirando dúvidas sobre as inscrições, matrículas, turmas e o processo pedagógico.

Saída Pedagógica

DIA 02 - ida ao CCBB – 50 ANOS DO MOVIMENTO ARMORIAL

Eventos

Participação do Malcon (aluno da EMIA Brasilândia) na viradinha musical na EMIA Jabaquara, juntamente com seus educadores, mostrando suas composições e estudos.

EMIA CHÁCARA DO JOCKEY

Abaixo os temas de cada Projeto dos Quintais do Brincar e oficinas e seguindo os planejamentos e a participação nas exposições de artes visuais na biblioteca Monteiro Lobato e no Centro Cultural Santo Amaro.

Quintais do Brincar:

Teatro e artes visuais

5 anos

- As narrativas das próprias crianças com movimentos e planejamento de uma mostra de processos.

Música e Dança

6 anos

- Brincadeiras cooperativas e planejamento de uma mostra de processos

Eventos

Participação no evento CRIANÇA CRIANDO DANÇA com um vídeo instalação “Debaixo d’água”, onde as crianças contaram um pouco de como elas sentem a dança e suas diversas manifestações.

Recebeu A viradinha musical através da turma de 8 anos de música e dança da EMIA Jabaquara com músicas coreografadas e cantadas para apresentação para as crianças da unidade

Encontro com as famílias



Tirando dúvidas sobre as inscrições, matrículas, turmas e o processo pedagógico.

EMIA CHÁCARA DAS FLORES

Abaixo os temas de cada Projeto dos Quintais do Brincar e oficinas e planejamento de uma mostra de processo e a participação nas exposições de artes visuais na biblioteca Monteiro Lobato e no Centro Cultural Santo Amaro.

Quintais do Brincar:

Música e dança

05 e 06 anos

"Percurso Brincantes em Retomada"

07 anos

"Chãos do brincar, percursos brincantes em Retomada"

07 a 14 anos

- Levar as narrativas para outros campos de expressão.

Artes visuais e teatro

05 a 12 anos

"Sementes, brincadeiras e territórios"

05 e 06 anos

- As crianças contarão o que estão vendo, criando uma narrativa através da ilustração.

Oficina

Teatro e dança

6 a 10 anos

"Espaço entre nós" - Os educadores de dança e teatro através de jogos teatrais e corporais conduziram as crianças para uma integração rítmica e dinâmica.

Artes Visuais e teatro

5 a 14 anos – "Ecos da Floresta: os elementos da natureza"

Eventos



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo

Participação no evento CRIANÇA CRIANDO DANÇA com um vídeo instalação “Erês Sul Leste”, onde junto com a unidade de Parelheiros mostraram um pouco do trabalho de dança desenvolvido com os territórios, um vídeo sensível e comovente que emocionou a toda a plateia.

Encontro com as famílias

Tirando dúvidas sobre as inscrições, matrículas, turmas e o processo pedagógico.

EMIA PARELHEIROS

Abaixo os temas de cada Projeto dos Quintais do Brincar e oficinas e planejamento de uma mostra de processo e a participação nas exposições de artes visuais na biblioteca Monteiro Lobato e no Centro Cultural Santo Amaro.

Quintais do brincar

Dança e artes visuais

4 a 6 anos

“Do sonho à criação: a história de muitas encantarias”

Dança e música

4 e 5 anos

“Tá caindo fulô: a transformação e a natureza do céu e da terra”

Teatro e artes visuais

4 a 6 anos

- Criação de seres de barro que nascem a partir de gestos.

Teatro e música

7 e 8 anos

“A chegada da primavera: vida, cores, sons e encantarias

Oficina

Artes visuais e teatro

“Viver o Tempo Guarani”

Artes visuais

“Desdobrar Quintais”



Teatro

“Quem cuida de quem”

Dança e música

“Dança e música como meios expressivos na contação/narração de histórias”

Saída Pedagógica

MUBE A ARTE DE FRANS KRAJCBERG – POR UMA ARQUITETURA DA NATUREZA

Eventos

Participação no evento CRIANÇA CRIANDO DANÇA com um vídeo instalação “Erês Sul Leste”, onde junto com a Chácara das flores mostraram um pouco do trabalho de dança desenvolvido com os territórios, um vídeo sensível e comovente que emocionou a toda a plateia.

Encontro com as famílias

Tirando dúvidas sobre as inscrições, matrículas, turmas e o processo pedagógico.

ENCONTROS PEDAGÓGICOS

Os encontros entre a gestão, coordenação, articulação e a AEMC, acontecem duas vezes por semana onde são compartilhadas as questões administrativas e pedagógicas. Conversamos sobre o ingresso dos jovens monitores, a ida dos grupos da EMIA Jabaquara a duas unidades da expansão, levantamento das turmas nas unidades, matrículas e inscrições, a organização das exposições de artes visuais, ideias para a formação dos educadores, a carga horária, a ocupação teatral, os encontros com as famílias, a chegada da nova coordenadora das artes visuais, o que funcionou e não funcionou no “Criança criando Dança” e o calendário de 2023.

FORMAÇÃO COM OS EDUCADORES

Com encontros semanais as vezes por área, por territórios e coletivos foi avaliada e definida a produção das exposições e da mostra de processo, suas programações e criações de comitês para melhor organização e troca de experiências.

Área Administrativa

Compra dos materiais para os eventos que foram realizados na escola em Outubro, assim como o fretamento dos ônibus para os transportes dos alunos e arte-educadores; Acompanhamento junto ao setor financeiro do cumprimento das rubricas; Reuniões com a articulação da Brasilândia e a diretoria da Associação Educacional Maria do Carmo sobre a demanda de trabalho do auxiliar administrativo no território; Realizar reuniões junto com representante da EMIA e da Secretaria Municipal de Cultura para o alinhamento do Projeto; Participação de reunião semanal junto aos outros coordenadores do Projeto.



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo

Comunicação

Criação de conteúdo para Redes Sociais; Produção, captação E pós-produção de vídeos para Redes Sociais; Seleção e montagem de setup de equipamentos para registro e captação das Ações; Registro e cobertura dos Eventos da Viradinha Musical, Ocupação de Teatro e Encontro Criança Criando Dança (fotografia e vídeos); Tratamento e Manipulação de Imagens para aplicações distintas; Produção e contratação de estrutural e serviços de todos eventos anteriormente citados; Pesquisa, levantamento E negociação de software a ser implantado nas unidades EMIA para fins administrativos, comunicacionais e de gestão do Projeto; Produção do Anuário e Livro dos Formandos 2022; Compra de material para Viradinha de Música (cabos, baterias e etc); Confecção produção de Materiais gráficos para Viradinha Musical, Ocupação de Teatro e Encontro Criança Criando Dança; Estudo de postagens e estratégia de propagação dos conteúdos criados; Aferimentos do alcance de público e mapeamento das futuras ações do Projeto.





ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo





ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo



📍 Rua Paulo Marques, 455 - Jardim Aviação - 19.020-410 - Presidente Prudente – SP
☎ (18) 3222-4051 | ✉ contatoaemariadocarmo@gmail.com

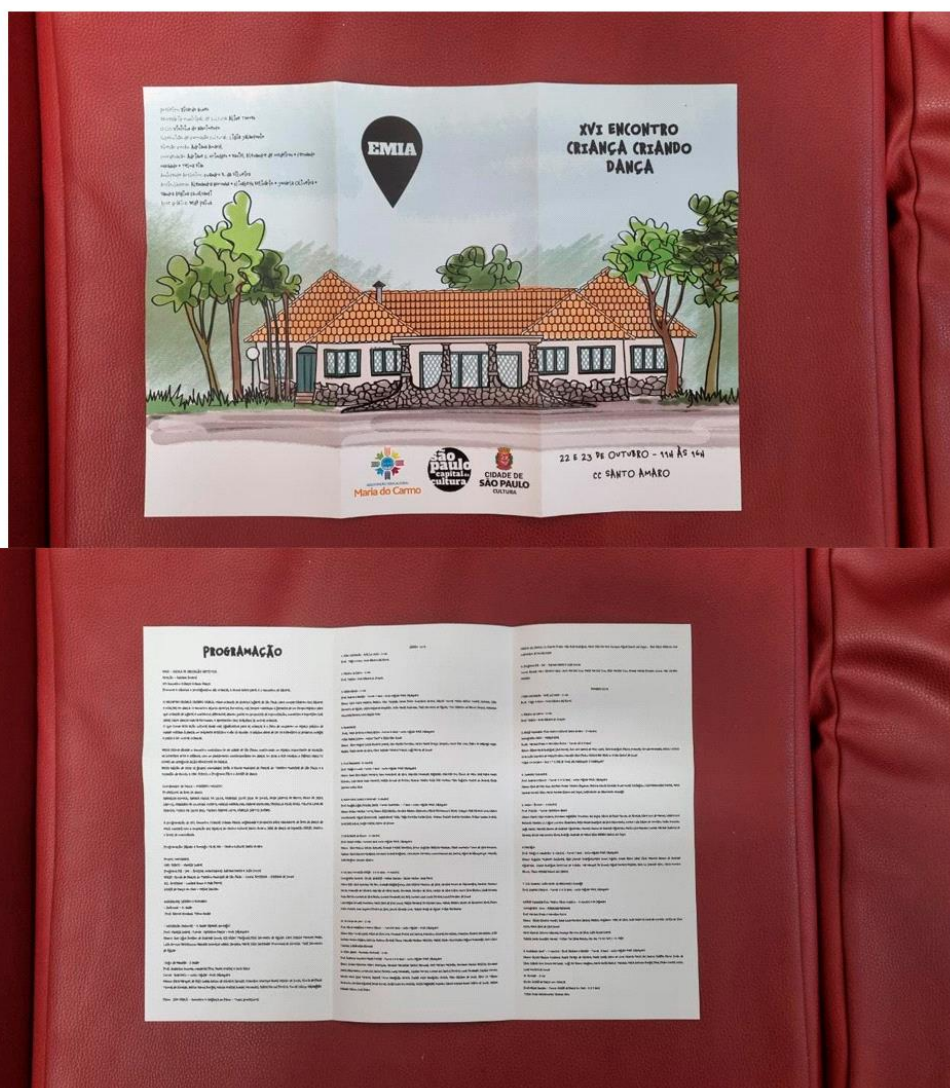


ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo





ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo





ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo





Novembro

Área pedagógica

Em novembro aconteceram mais eventos da escola onde as crianças tiveram a oportunidade de mostrar o processo desenvolvido durante o ano encontrando o público adulto e infantil, mostrando suas propostas dentro da união das linguagens artísticas.

EMIA JABAQUARA

Seguem abaixo o que foi desenvolvido nos cursos regulares, oficinas e optativos nas exposições de artes visuais na Biblioteca Monteiro Lobato e Centro Cultural Santo Amaro e na mostra de processos no Teatro Paulo Eiró.



Cursos regulares

5 e 6 anos

Música e Dança

“Explorando elementos da natureza com o brincar” – mostra final de processo no teatro Paulo Eiró.

Dança e Artes Visuais

“Voos em quedas dançantes” – mostra de processo no teatro Paulo Eiró.

Dança e Teatro

“Rasuras, encruzilhadas e travessuras” – mostra final de processo no teatro Paulo Eiró.

Teatro e Artes Visuais

Participação nas exposições de artes visuais no Centro cultural Santo Amaro e na Biblioteca Monteiro Lobato.

7 e 8 anos

Música e Teatro

“Sentidos e brincadeiras” – mostra final de processo no teatro Paulo Eiró.

Dança e Teatro

“Sementes dos deuses” – mostra final de processo no teatro Paulo Eiró.

Artes Visuais e teatro

“Diálogos” e “LUZ! CÂMERA! AÇÃO! O cinema como possibilidade de narrativas”. Participação nas exposições de artes visuais na Biblioteca Monteiro Lobato e no centro Cultural Santo Amaro.

Artes Visuais e Dança

“Voo”, “A Dança nas Artes Visuais....” – participação na mostra de processo no teatro Paulo Eiró.

Artes visuais e música

“Brincadeira de brinquedo” – participação nas exposições de artes visuais na biblioteca Monteiro Lobato e no Centro Cultural Santo Amaro.

Música e dança

“Esculturas humanas” – realizado na mostra final de processo no teatro Paulo Eiró.

9 e 10 anos



Quarteto

“Revolta das coxinhas”, nome da performance para a mostra final de processo no teatro Paulo Eiró.

“Mudou, dança música traço mudei. Mudou?” – na mostra final de processo no teatro Paulo Eiró.

“Versões harmoniais” – na mostra final de processo no teatro Paulo Eiró.

“O que virá à tona quando o chão ruir?” – na mostra final de processo no teatro Paulo Eiró.

“Entre mares, sonhos e cavernas” – na mostra final de processo no teatro Paulo Eiró.

“Ladaman – jogo da memória” – mostra final de processo no teatro Paulo Eiró

11 e 12 anos

Artes visuais

A criação de uma instalação a partir da linguagem áudio visual com a contação da história, roteiro e trilha, “O que é uma exposição hoje de arte contemporânea”, “Pinturas performáticas”. Participação nas exposições na biblioteca Monteiro Lobato e no Centro Cultural Santo Amaro.

Teatro

“Debaixo do guarda-chuva” - Roteiro, preparação e participação na mostra final de processos no Teatro Paulo Eiró.

Música

11/12 Música – “Segunda pessoa, terceira pessoa” – Participação na mostra final de processos no teatro Paulo Eiró.

Dança

“Conexões flutuantes” – participação na mostra final de processos no teatro Paulo Eiró.

Cursos Optativos

Banda

Participação na mostra final de processo no teatro Paulo Eiró.

Cordas coletivas

“RPG e grande prêmio das cordas coletivas” – mostra final de processo no teatro Paulo Eiró.

Bateria e percussão

Participação de uma formanda na mostra final de processo no teatro Paulo Eiró.



Flauta transversal

“Luthier! Flautistas e flautas do mundo” – preparação para a mostra na escola

Flauta doce

Repertório para ser apresentado na mostra de processo na escola por uma aluna.

Violão coletivo

“Tônica: da métrica musical e sílaba poética” – mostra de processo na escola.

Violão

“Grupo de violões” – repertório para a mostra final de processo no teatro Paulo Eiró.

Violão e Ukulele

“Aprendendo música, tocando instrumento, caminhando junto” – finalização de processo na escola.

Violão e Ukelele coletivo

“Tocando e Brincando” mostra de processo na escola.

Guitarra

- Mostra de processo na escola no teatro Paulo Eiró com Blues Rock apresentado por um dos alunos.

Guitarra e flauta

- Mostra final de processo no teatro Paulo Eiró.

Piano

- Participação dos formandos e alunos na mostra final de processo na escola no teatro Paulo Eiró.

Violino

Apresentação de um formando com repertório na mostra de processo na escola no teatro Paulo Eiró tocando com violinistas convidadas.

Violoncelo

“Reencontros/desencontros de violoncelos” – mostra final de processo no teatro Paulo Eiró.

Artes Visuais

“Pintura colaborativa” e “EmiAventura – o jogo Meu e do Outro” – participação nas exposições na Biblioteca Monteiro Lobato e Centro Cultural Santo Amaro.



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo

Dança

“Corpo árvore” – Mostra final de processo no teatro Paulo Eiró.

Teatro

“Corpo Manto” – trabalho baseado na exposição sobre Arthur Bispo do Rosário criado para a mostra final de processo no teatro Paulo Eiró.

Oficinas

Música

Orquestra

“Música Sudestina e Cirandas” – Mostra de processo na escola.

Coral das famílias

“O Cantar” – trabalho realizado na mostra final de processo realizada no teatro Paulo Eiró.

Canto

“Natureza” – nome do trabalho para a mostra final de processo na escola no teatro Paulo Eiró.

Violão e voz

“Ciranda de ideias” - Mostra final de processo no teatro Paulo Eiró.

Coral

“Das luas” – participação na mostra final de processo no teatro Paulo Eiró.

Música e dança

Coral Infantil

“Cirandas de Lia” – mostra final de processo no teatro Paulo Eiró.

Dança

“Os quatro elementos” – Mostra final de processo no teatro Paulo Eiró.

Percussão

Mostra final de processo no teatro Paulo Eiró.

Artes visuais



Bordado

“Jardim das árvores-companheiras” – Participação nas exposições na Biblioteca Monteiro Lobato e no Centro Cultural Santo Amaro.

Fotografia (online)

Participação nas exposições na Biblioteca Monteiro Lobato e no Centro Cultural Santo Amaro.

Esculturas de Papel (online)

Participação nas exposições na Biblioteca Monteiro Lobato e no Centro Cultural Santo Amaro.

Teatro

“Fábula e verdade” – Mostra final de processo no teatro Paulo Eiró.

Encontro com as famílias

Reuniões para a organização da formatura que acontecerá em 10 de dezembro com a formação das equipes responsáveis. Encontros finais para que cada dupla e quarteto conversem com as famílias sobre os processos do semestre.

Evento

A mostra de processo no teatro Paulo Eiró em Santo Amaro onde as turmas puderam mostrar o que desenvolvido no decorrer do ano de 2022.

Exposições de artes visuais na Biblioteca Monteiro Lobato e no Centro cultural Santo Amaro dos trabalhos dos formandos das turmas de artes visuais e das oficinas com performances e visitas guiadas.

EMIA BRASILÂNDIA

Cursos regulares

Abaixo os temas de cada Projeto dos Quintais do Brincar e oficinas e seguindo os planejamentos.

Teatro e dança

05 anos

“Do Objeto ao Humano” – oportunidade de participar da ocupação teatral.

06 anos

“Nossos universos” - oportunidade de participar da ocupação teatral.

07 anos



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo

“Ancestralidade Brincante – oportunidade de participar da ocupação teatral.

Música e artes visuais

5 a 7 anos e 8 e 10 anos

“No Passo da Dança dos Arcos” - oportunidade de participar da ocupação teatral.

5 e 6 anos

“Ateliê Encantarias dos Sons e Imagens” - oportunidade de participar da ocupação teatral.

Oficina

Música e artes visuais

7 a 10 anos

“Contos de argila” – mostra de artes visuais no centro cultural Santo Amaro.

Teatro e dança

10 a 14 anos

Oportunidade de participar da ocupação teatral.

Eventos

Participação na exposição de artes visuais na Biblioteca Monteiro Lobato onde as crianças puderam mostrar seus trabalhos no formato de postais do território.

Ocupação teatral – com elementos teatrais disponíveis as crianças e adolescentes puderam experimentar os jogos teatrais e suas brincadeiras.

Encontro com as famílias

As famílias foram convidadas para visitar as mostras de artes visuais na Biblioteca Monteiro Lobato e no Centro Cultural de Santo Amaro.

EMIA CHÁCARA DO JOCKEY

Abaixo os temas de cada Projeto dos Quintais do Brincar e oficinas e seguindo os planejamentos.

Quintais do Brincar:

Teatro e artes visuais

5 anos

-As narrativas das próprias crianças com movimentos.



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo

Música e Dança

6 anos

- Brincadeiras cooperativas

Eventos

Participação na exposição de artes visuais na Biblioteca Monteiro Lobato onde as crianças puderam mostrar seus trabalhos no formato de postais do território.

Apresentação em vídeo da turma de dança e música dos ritmos cacuriá – “de onde vem o baião” na mostra final de processo no teatro Paulo Eiró

I Mostra de Artes da EMIA Chácara do Jockey aconteceu na EMEI Parceira de 2022 nos quintais do brincar criada a partir da troca entre as crianças e suas famílias com os educadores, articuladora e a diretora da EMIA e o que foi construído no decorrer de todo o ano, essas ações antecederam a criação dos cursos regulares de 2023.

Encontro com as Famílias

As famílias foram convidadas para visitar as mostras de artes visuais na Biblioteca Monteiro Lobato e no Centro Cultural de Santo Amaro.

Organização de um encontro de final de ano com as famílias, educadores e crianças.

EMIA CHÁCARA DAS FLORES

Abaixo os temas de cada Projeto dos Quintais do Brincar e oficinas e seguindo os planejamentos.

Quintais do Brincar:

Música e dança

05 e 06 anos

"Percursos Brincantes em Retomada"

07 anos

"Chãos do brincar, percursos brincantes em Retomada"

07 a 14 anos

- Levar as narrativas para outros campos de expressão.

Artes visuais e teatro

05 a 12 anos



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo

“Sementes, brincadeiras e territórios”

05 e 06 anos

- As crianças contarão o que estão vendo, criando uma narrativa através da ilustração.

Oficina

Teatro e dança

6 a 10 anos

“Espaço entre nós” - Os educadores de dança e teatro através de jogos teatrais e corporais conduziram as crianças para uma integração rítmica e dinâmica.

Artes Visuais e teatro

5 a 14 anos – “Ecos da Floresta: os elementos da natureza”

Eventos

Participação na exposição de artes visuais na Biblioteca Monteiro Lobato onde as crianças puderam mostrar seus trabalhos no formato de postais do território.

Apresentação em vídeo da turma de dança na mostra final de processo no teatro Paulo Eiró

Organização da “Super Semana” com mostra de processo dos quintais de brincar e oficinas.

Encontro com as famílias

As famílias foram convidadas para visitar as mostras de artes visuais na Biblioteca Monteiro Lobato e no Centro Cultural de Santo Amaro.

O encontro de famílias teve grande importância para o vínculo entre território e EMIA. A partilha entre as crianças, familiares e educadores que vem sendo construído no “Quintais do Brincar”, onde as crianças e seus familiares juntos têm uma experiência lúdica, afetuosa e encantada, com café da manhã, troca de ideias, música e dança, assim como entender mais o funcionamento da EMIA que está para ser inaugurada no Bairro. Um dia divertido com brincadeiras e ambiente acolhedor para crianças e famílias dentro da programação da “Super Semana”.

EMIA PARELHEIROS

Abaixo os temas de cada Projeto dos Quintais do Brincar e oficinas e seguindo os planejamentos.

Quintais do brincar

Dança e artes visuais

4 a 6 anos



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo

“Do sonho à criação: a história de muitas encantarias”

Dança e música

4 e 5 anos

“Tá caindo fulô: a transformação e a natureza do céu e da terra”

Teatro e artes visuais

4 a 6 anos

- Criação de seres de barro que nascem a partir de gestos.

Teatro e música

7 e 8 anos

“A chegada da primavera: vida, cores, sons e encantarias

Oficina

Artes visuais e teatro

“ViverTempo Guarani”

Artes visuais

“Desdobrar Quintais”

Teatro

“Quem cuida de quem”

Dança e música

“Dança e música como meios expressivos na contação/narração de histórias”

Eventos

Participação na exposição de artes visuais na Biblioteca Monteiro Lobato onde as crianças puderam mostrar seus trabalhos no formato de postais do território.

Apresentação em vídeo da turma de dança na mostra final de processo no teatro Paulo Eiró.

Organização do “Super Semana” com uma pequena mostra de processo para as famílias.

Encontro com as famílias

As famílias foram convidadas para visitar as mostras de artes visuais na Biblioteca Monteiro Lobato e



no Centro Cultural de Santo Amaro.

Organização do ano letivo de 2023 – matrículas e rematrículas. E a reunião final em dezembro.

ENCONTROS PEDAGÓGICOS

Os encontros que acontecem semanalmente entre questões administrativas e pedagógicas, seguindo o edital foi criado em conjunto um formulário de auto avaliação para educadores e articuladoras, foi vista também a organização das exposições das Artes Visuais na Biblioteca Monteiro Lobato e no Centro Cultural Santo Amaro, como os educadores se dividirão de acordo com sua carga horária e demanda. A organização do calendário escolar para 2023 e o Projeto político pedagógico. A formatura das crianças da unidade Jabaquara. Mostra final de Processo no Teatro Paulo Eiró como será a montagem e a desmontagem. Como será o processo de matrículas e rematrículas para 2023, quantas vagas para cada turma em cada unidade.

FORMAÇÃO COM OS EDUCADORES

Com encontros semanais as vezes por área, por territórios e coletivos foi avaliada e definida a produção das exposições e da mostra de processo, suas programações e criações de comitês para melhor organização e troca de experiências.

Área Administrativa

Compra dos materiais para os eventos que foram realizados na EMIA em Novembro, como a formatura e as mostras de arte, assim como a contratação das empresas que fizeram o carreto para esses eventos; Acompanhamento junto ao setor financeiro do cumprimento das rubricas; Acompanhamento dos trabalhos realizados na manutenção do telhado na EMIA Brasilândia e na compra dos materiais para a manutenção na EMIA Jabaquara e na Chácara do Jockey; Elaboração e execução da planilha do aditivo do contrato para a contratação de kit lanche, compra dos uniformes e do software de informatização da secretaria da EMIA; Realizar reuniões junto com representante da EMIA e da Secretaria Municipal de Cultura para o alinhamento do Projeto e para discutir a demanda sobre o trabalho do auxiliar administrativo no território da Brasilândia; Participação de reunião semanal junto aos outros coordenadores do Projeto.

Comunicação

Criação de conteúdo para Redes Sociais (texto, conteúdo, planejamento, manipulação de imagens e vídeos); Produção, captação E pós-produção de vídeos para Redes Sociais; Cobertura fotográfica dos eventos; Seleção e montagem de setup de equipamentos para registro e captação das Ações; Registro e cobertura dos Eventos “Criança Criando Dança”, “Mostra de Artes Visuais” (Santo Amaro, Monteiro Lobato) Mostra de Fim de Processos no Teatro Paulo Eiró (fotografia e vídeos); Tratamento e Manipulação de Imagens e vídeos para aplicações distintas ; Pesquisa levantamento E contratação de estrutural para os eventos mencionados; contratação e produção dos Eventos Mencionados; Produção e confecção de Materiais gráficos (folder, cartaz, inscrições) para eventos e também Secretaria da Emia Jabaquara-Reformulação do plano de comunicação e cronograma de postagens das EMIAS; Aferimentos do alcance de público e mapeamento das futuras ações do Projeto

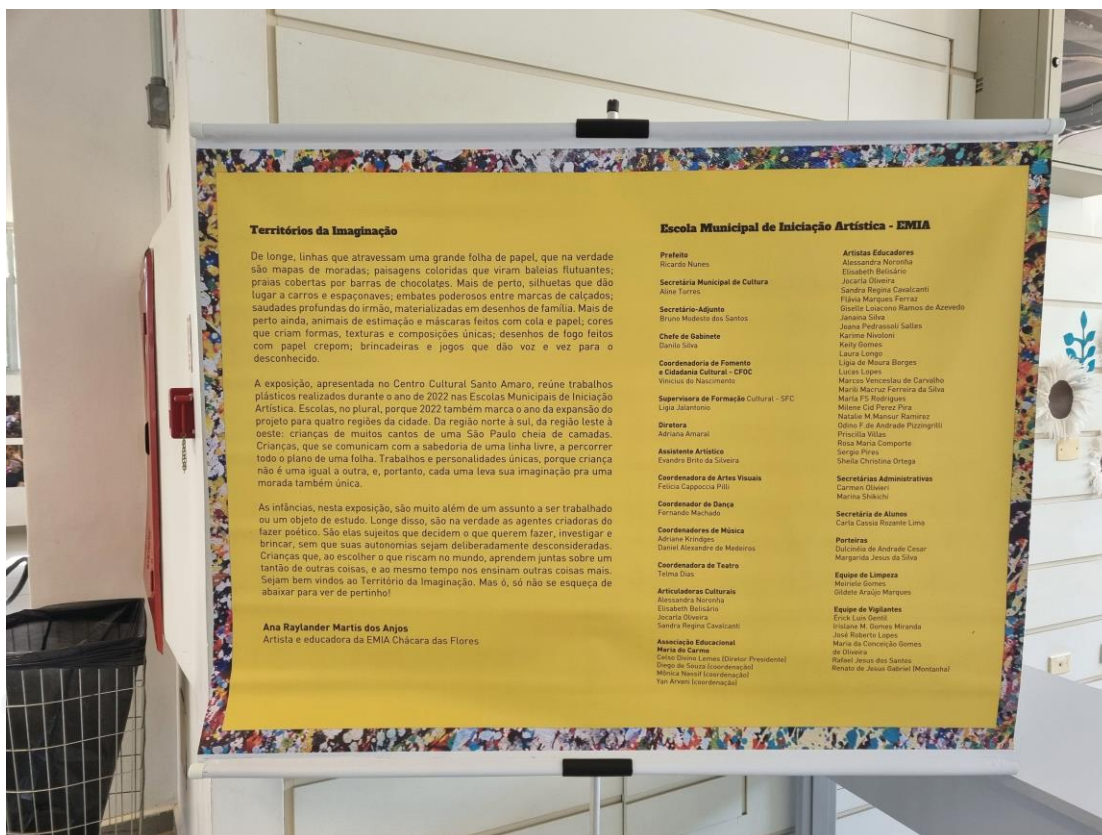


ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo





ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo





ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo





ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo





ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo





ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo





ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo

Mostra Territórios da Imaginação
de 19.11 a 10.12
Centro Cultural Santo Amaro
Av. João Dias, 82 - Santo Amaro



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo





ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo



MOSTRA DE FINALIZAÇÃO DE PROCESSOS EMIA 2022



Teatro Paulo Eiro | 26 e 27 novembro
Programação Completa em: encurtador.com.br/ewF16

SÁBADO 26.11 10H	SÁBADO 26.11 15H	DOMINGO 27.11 16H
Debaixo do Barro do Chão - Vídeo EMA Expansão Chácará Jockey - Profs. Taita Lima e Thais Duque O Universo da Sala de Aula como Metáfora para as Relações Humanas Teatro - 11 e 12 anos - Profs. Antonio Correa Neto e Luciano Gabriel Grupo de Violão com Alunos Formados e Convites Violão - Prof. Julio Giudice Majul Leila Sobral Assvede - Flauta doce Prof. Maria Cecy Gama do Macedo Fernandes Pedro Nascimento Marçal - Formando de Raul e Lorena Cavallaro Violino - Prof. Gisela Ramos Voces em Duas Vozes 08 anos - Segunda manhã - Profs. Thiago Arruda e Lucas Lopes Blues Rock - As Influências na Formação da Linguagem da Guitarra Elétrica - Rafael Barcel Pereira Guitarra - Prof. Marco Glauco Ludmila de Souza Rocha - Formando de Piano Piano - Prof. Laura Longo Isabela Bombewski - Formando de Piano e André de Costa Dias - Bateria Piano - Prof. Camila Briotti participação Prof. Wilson Dias Luany Marques Oliveira - Formando de Bateria Bateria - Prof. Wilson Dias A Revolução das Colônias 09 e 10 anos - Sexta da Tarde - Profs. Barbara Scola, Luciano Gabriel, Odino Pizzagalli e Saint Clair Cantanhede Succatani Oficina de Sucatani - Prof. Wilson Dias	Mante Corpo - Depoimentos Oficina Teatro - Profs. Milene Cid Perez e Wanderley Pira Música Sudestina Orquestra Infância Juvenil da EMIA (Daniel Oliveira, Eugénia Nobrega, Júlio Majul, Sebastião Bazzoli, Thiago Bristol) Coral Infantil - Terça Tarde Lúcia e Flávia Ferraz Coral das Famílias (Rosana Bergamasco e Viviane Godoy) Coral Infantil Quinta Tarde (Priscilla Vias Boas e Viviane Godoy) Turma de 5ª Quarta Tarde (Eugénia Nobrega e Márcia Madaloni) O Cantar Coral das Famílias - Profs. Viviane Godoy e Rosana Bergamasco Naturais Coral Infantil Quinta Tarde (Priscilla Vias Boas e Viviane Godoy) Eres Sultão - Vídeo EMA Chácará das Flores: Professores Tiago Reis, Sérgio Pires e EMIA Paralelos Prof. Enio de Jesus Esculturas Humanas - Jogo de Improvisação 08 anos - Quinta manhã - Profs. Antonio Francisco, Daniel Garnet, Telmo Rocha e Sebastião Bazzoli Das Luas Coral Infantil - Terça tarde - Profs. Julio Giudice Majul e Flávia Ferraz Fábula e Verdade Oficina de Teatro - Prof. Lígia Borges Mude? Dança Música Teatr Mude? Mude? 09 e 10 anos - Profs. Wilson Dias, Deise Brito, Paulo Farah, Natália Miranda e Adriano Castano Brinco Verdade Normais 09 e 10 anos - Profs. Flávia Ferraz, Andrea Fraga, Viviane Godoy e Telmo Rocha	Debaixo do Barro do Chão - Vídeo EMA Expansão Chácará Jockey - Profs. Taita Lima e Thais Duque Runaway - Sella Xavier Gonzaga Formando de Dança - Prof. Andrea e Karline O Que Virá e Toca Quando o Chão Ruir? 09 e 10 anos Quinta Tarde - Profs. Karline Nodoni, Kaka de Oliveira, Marli Macruz e Rosa Comporte Debaixo do Guard-chuva 11 e 12 anos Teatro - Profs. Beth Castro e Paulo Parah Conexões Plutônicas 11 e 12 anos - Dança - Profs. Andrea Fraga e Karline Nodoni Semente das Duces 07 anos - Terça manhã - Profs. Wanderley Pira e Thiago Arruda Grupo de Violões Prof. Julio Giudice Majul Cargo Livre Oficina Dança - Prof. Priscilla Vias Boas Segunda Pessoa / Teatros Passos 11 e 12 anos - Música - Profs. Camila Briotti, Daniel Garnet e Douglas Froemming Entre Mares, Sonhos e Cavernas 09 e 10 anos - 5ª manhã - Profs. Lígia Borges, Priscilla Vias Boas, Sheila Ortega e Douglas Froemming Ladaman - O Jogo da Mandala 09 e 10 anos - Quinta manhã - Anderson Oliveira, Carla Raiza, Daniel Freitas e Wanderley Pira e Shirley Tudecki Cirandas de Lia 07 anos - Coral Infantil Quinta manhã - Profs. André de Costa Neto, Eugénia Nobrega e Lígia Rosa



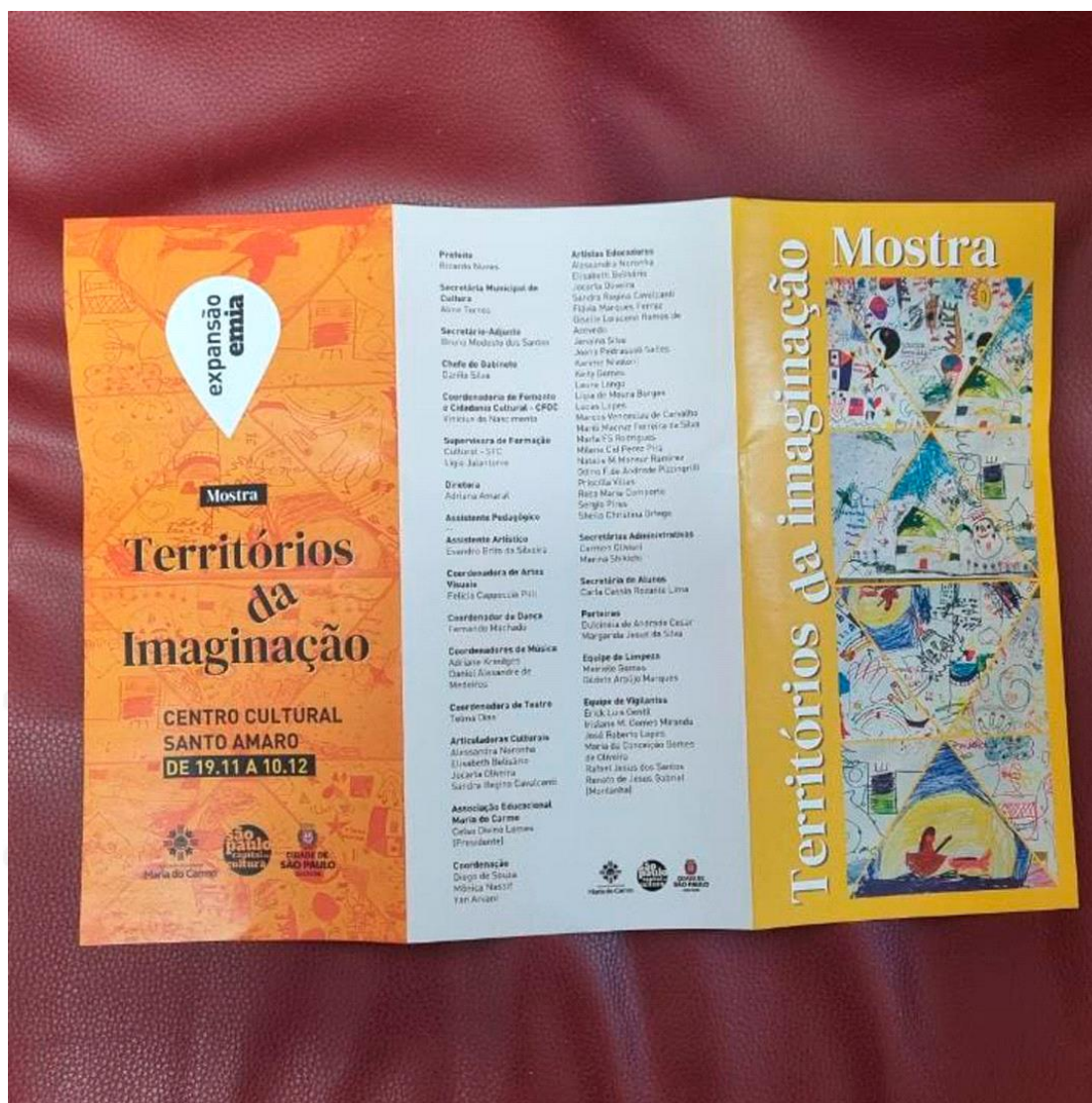


ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo





ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo



Dezembro

Área pedagógica

No mês de dezembro foram feitas as Narrativas Poéticas que não são só um relatório e sim uma oportunidade de troca sobre a natureza da coletividade e da origem dos processos e das reflexões, observar as mudanças e durante o ano de 2022 e o que será levado para 2023.

Abaixo um dos textos disparados para ajudar na redação das narrativas. O Eu, o Nós e o Todes Processos e práticas artístico-pedagógicas O Terreiro e a Cidade a Forma Social Negro-Brasileiro



“... na dimensão territorial ou na “lógica do lugar” de uma cultura - e como função de base em sua estrutura dinâmica global. Nela, o território e as suas articulações socioculturais aparecem como uma categoria com dinâmica própria e irredutível às representações que a convertem em puro receptáculo de formas e significações. Essa dimensão incita a produção de um pensamento que busque discernir os movimentos de circulação e contato entre grupos e em que o espaço surja não como um dado autônomo, estritamente determinante, mas como um vetor com efeitos próprios, capaz de afetar as condições para a eficácia de algumas ações humanas.”

SODRÉ, Muniz. O Terreiro e a Cidade a Forma Social Negro-Brasileiro. 3ª ed. Rio de Janeiro: Mauad X, 2019, p.17.

Seguem abaixo resumo das narrativas, com temas e conteúdo de cada turma.

EMIA JABAQUARA

Cursos regulares Teatro e artes visuais 5 anos

Turma 1

Foram desenvolvidas e cantadas histórias com foco na socialização por meio de brincadeiras e jogos. “O acolhimento inicial, as rodas, as conversas, o momento do lanche, a exploração do parque, a organização dos sapatos, e todas as dinâmicas das aulas eram disparadores para invenção e imaginação. Navegamos e nascemos para a novidade do(s) mundo(s)” (Antônio e Lucas).

Turma 2

Experimentar a construção de brinquedos com canudos e copos de papel, rolinhos de papel higiênico e barbante.

6 anos

Turma 1

Explorando o espaço e se divertindo com desenho, brincadeiras, jogos, experiências musicais, histórias contadas e cantadas, ficando cada vez mais amigos.

Turma 2



Com a volta ao presencial, o parque passou a ser uma grande floresta a ser explorada, revelando e trazendo consigo todos os seus seres encantados como a figura da Cuca, do sítio do Pica Pau Amarelo, meio bruxa, meio jacaré, despertou a curiosidade e um boneco do personagem foi feito através de desenho, escultura e costura e depois ganhou vida com a manipulação e a criação de uma dramaturgia.

Turma 3

Com a visita a exposição do Movimento Armorial e junto a ocupação teatral pode-se sentir nos cortejos a formação dos blocos mutantes, o estandarte foi feito com colagem e fragmentos e a participação das famílias e dos frequentadores do parque. No geral ficaram em sintonia apareceu a mula sem cabeça e sua história foi contada tecendo simbologia e transformação. “Participar diretamente no seu ato artístico permitiu co-autoria das famílias, incluí-las ainda que brevemente em processos de composição, com suas riquezas e riscos” (Lígia e Veronicah)

Turma 4

A turma de 5 anos teve a dinâmica e os jogos dramáticos dos seres fantásticos e a turma de 6 anos transformou todas as crianças em narradores de histórias que além disso criaram e produziram todos os figurinos.

Música e dança 5 e 6 anos

Turma 1

Para as duas turmas o mesmo planejamento foi seguido. Aprenderam a dançar com o vento sentindo e escutando. Tiveram a oportunidade de vivenciar a Ocupação teatral e a participação da mostra final no teatro Paulo Eiró e juntamente com a orquestra da EMIA fizeram uma grande ciranda com a música “Zangou-se o cravo e a rosa” escrita por Heitor Vila Lobos e cujo arranjo foi feito por uma ex-aluna da EMIA, tudo através da musicalização e criação de processos coletivos. “É como a Arte de um escultor sobre a pedra que para fazer a forma deve antes passar pelo trabalho do vazio e retirar todo o excesso para que a forma surja (Barbier,2002)”

Turma 2

Aos 5 anos não acontecem muitas separações, todos se relacionam muito bem. Essa convivência



estabeleceu um ritmo para o desenvolvimento das propostas,

ampliando vocabulário, abrindo diálogos, dentro de um espaço de artes, seguro e incentivador de novas experiências.

Música e artes visuais 5 anos

Turma 1

Conheceram a escola junto com suas famílias, suas descobertas e a participação na ocupação teatral, experimentando instrumentos circenses e desenhando os cartões postais da escola que fizeram parte das exposições no Cento Cultural de Santo Amaro e na Biblioteca Monteiro Lobato.

6 anos

Turma 1

Finalmente de forma presencial no parque em poucos momentos se entrosaram com a experimentação dos instrumentos musicais e com um jogo de perguntas e respostas, o encanto foi tanto que uma das alunas foi fazer mais aulas de violão fora da EMIA e também fizeram os cartões postais para as exposições de artes visuais na Biblioteca Monteiro Lobato e no Centro Cultural Santo Amaro.

Dança e teatro 5 anos

Turma 1

As infâncias e suas brincadeiras entendendo as dinâmicas que cada criança traz para o espaço coletivo. Os processos artísticos que contribuem para a integração da turma, e com conversas com a turma foram criados experimentos artísticos com todas caminhando juntas, construíram fotografias, com uma janela aberta para os sons de dentro e de fora da sala, e os instrumentos musicais. “Essa turma finaliza esse processo se sentindo pertencente à escola, conhecendo os desafios de estar em grupo e criando um corpo que se movimenta e nos fazendo se equilibrar nas nossas pesquisas e adentrar outras. Uma turma acabada de chegar fez redemoinho de vento e transformou nossos pensamentos em constante perguntas” (Barbara e Beth).



6 anos

Turma 1

Trouxeram instrumentos musicais, bonecos e pedaços de tecido que foram animados como performances. Um jogo dramático foi desenvolvido a partir de uma dobradura trazida por uma criança e o tema vulcão também apareceu e com a dança cada criança experimentou a erupção, lavas, desenhos e transposições. Uma vivência com a existência do Saci trouxe ressonância na turma de 5 anos e suscitou aprofundamento. Na ocupação teatral a descoberta de palhaços, trapezistas, equilibristas e malabaristas foi encantadora.

Dança e artes visuais 5 anos

Turma 1

Diante da história Kamauriá o corpo que foi brincado e dançado e com os bichos e madeiras foram feitos bordados e todos gostaram, incluindo as famílias e escavaram rios pelo parque junto ao ateliê de violão que trouxe canções para embalar os trabalhos.

6 anos

Turma 1

A visita a aldeia Krukutu trouxe os elementos da natureza e seus habitantes reais e imaginários, usando o xondaro, que é um treinamento Guarani para guerreiros enfrentarem os perigos, transformado em uma dança e assim foram alternando momentos de movimentos e a quietude, do bordado que virou travesseiros e o iamulumulu, que é a história da formação dos rios, foi escolhido para ser o fio condutor da dramaturgia.

5 e 6 anos

Turma 2

Crianças maravilhosas, educadas e as famílias muito participativas, foram criados alguns rituais no início de cada aula, junto ao piano e a escuta de histórias que eram contadas e os corpos das crianças ganharam aos poucos um repertório de movimentos, e nas artes visuais foram descobertos os papéis



picados, plástico bolha e folhas grandes de papel experimentando texturas, foi criado um vídeo/arte para o evento Criança Criando Dança.

Turma 3

As crianças trouxeram de casa seus brinquedos quebrados e foi construída uma coleção e suas possibilidades simbólicas como um baú de ex-votos inspirado na saída pedagógica para a exposição de Arthur Bispo do Rosário, tudo foi então catalogado, preenchido, ordenado e envolvido num só corpo como uma assemblagem, todos os processos foram sempre seguidos por uma apreciação estética.

7 e 8 anos

Música e teatro

Turma 1

Através das linguagens artísticas foram trabalhados os “sentidos” com brincadeiras trazidas pelas crianças e pelos educadores e, num primeiro momento, desafiando a compreensão e num segundo momento a alegria das realizações sempre com empatia e troca de conhecimento entre todos. Foram construídos instrumentos musicais e brinquedos com experimentação corporal em expressões cênicas unidos aos bonecos e aos objetos de circo vivenciados na Ocupação Teatral.

Turma 2

Foram criadas histórias pelas crianças que mostraram interesse em experimentar instrumentos musicais a aconteceu a oportunidade de participarem da pintura de um grande painel coletivo. “Conversamos, compartilhamos, brincamos, estivemos juntos o tempo todo! Enquanto turma, foi um grupo muito gostoso, no geral todos muito amigos e solidários. A maioria das crianças se mostrou bem solta e criativa. Percebemos muito acolhimento e respeito entre todos nessa turma” (Paulo e Giselle).

Turma 3

Houve o plantio em pequenos vasos em sala de aula e ao mesmo tempo que as crianças cuidavam e observavam suas sementes, cantavam e tocavam músicas que falavam da terra e traziam as batidas de pés no chão. Pesquisaram e assistiram vídeos de danças brasileiras e começaram a experimentar instrumentos como viola caipira, violão e cavaquinho, instrumentos usados na dança catira. Foi



observada a arte de fazer o ninho com o barro (terra), que o passarinho João de Barro tem e que é citada em uma das músicas assim como o ninho do Sabiá que existe no parque.

Turma 4

Trabalhar as diferentes dimensões com brincadeiras e expressão, imaginação e percepção, com o tema viagem pelos tempos assistiram a um filme “Meu pé de laranja lima” por se tratar de outra época com atores mirins e músicas daquele contexto foi possível a observação daquela época e a possibilidade de viajar no tempo e construir uma narrativa dessa observação para mostrar no final do ano.

Dança e Música Turma 1

Foram feitas três coreografias baseadas na pesquisa das 4 linguagens artísticas, com músicas de diferentes regiões do Brasil, como Morena tropicana do Alceu Valença, Atlântida da Rita Lee, João e Maria de Sivuca e Chico Buarque e que foram apresentadas dentro e fora da EMIA, na EMIE que fica atrás da EMIA e na expansão EMIA Chácara do Jockey.

Turma 2

A ampliação do repertório corporal de cada criança se deu durante improvisações de dança e música visando a ocupação do espaço-tempo pelas crianças e a expansão crescente e contínua dos saberes em arte, especialmente no diálogo entre dança e música. Foi feita uma composição que tinha como trilha a canção “Cravo e canela”, de Milton Nascimento.

Dança e teatro Turma 1

O projeto enfatiza o corpo no espaço, as criações de cenas e novas histórias, individuais e do grupo. Começando com o desenho, indo para o parque e em sala de aula o grupo desenvolveu a dramaturgia, com a criação dos personagens e encenação culminando com a participação na Ocupação teatral.

Turma 2

Com jogos e improvisações os elementos da natureza foram experimentados através de várias linguagens, depois as crianças destacaram, situações, formas, sensações e relações que de alguma maneira sensibilizaram o grupo. E então construíram narrativas e criaram pequenas performances para serem apresentadas, e foi desenvolvido o projeto artístico “Semente Dos Deuses”.



Turma 3

A proposta do exercício era estar com a outra pessoa, conhecer a vizinhança, uma prática para cultivar modos de conviver e para as criações artísticas como personagens, histórias, maneiras de usar o corpo pelo movimento e jogos corporais com improvisações e brincadeiras buscando a expressividade, provocando maior entrosamento e alegria entre o grupo, culminando com a participação na Ocupação Teatral.

Turma 4

Diferente da postura no cotidiano, as crianças colaboram umas com as outras nas atividades apresentando seus brinquedos e esses fizeram o papel de símbolos pacificadores pois todos os manipularam sem restrição, um painel com as quatro linguagens artísticas foi construído ao final do processo, o livro “Quando Aprendi a Dançar com o Vento”, escrito por professores e ex- professores da EMIA, foi introduzido às crianças desta turma. Uma instalação com barbante foi feita retratando os fios do cotidiano.

Artes Visuais e teatro Turma 1

As crianças descobriram como se comunicar por meio do Teatro e das Artes Visuais e experimentaram instrumentos musicais com brincadeiras como perguntas e respostas. Participaram da Ocupação teatral, da exposição no Centro Cultural Santo Amaro e a Mostra final no teatro Paulo Eiró.

Turma 2

As criações das crianças tiveram grande impacto estético, teórico e filosófico, com a construção de uma rotina dramatúrgica que envolvia as artes visuais e a apresentação do que cada um estava desenvolvendo.

Artes Visuais e Dança Turma 1

Os medos (de aranha, labirinto, mula sem-cabeça, tubarão, diabo, dinossauro, escuro) de cada criança foram materializados com papel pardo, fita crepe, lã, conchas, galhos, barbantes, folhas e sementes, como esculturas, após essa construção, todos foram destruídos através de movimentos e vivências todo o processo foi apresentado no evento Criança Criando Dança.



Turma 2

Com jogos corporais e a prática de repertório junto a criações visuais foi criada uma rotina de escuta da turma que tornou os encontros ricos de propostas trazidas pelas crianças e adaptadas ao planejamento e ao processo pedagógico dos educadores e foi finalizado com a apresentação no teatro Paulo Eiró.

Turma 3

Uma turma com muito meninos, para ir além das “lutinhas” foi o objetivo de todo o processo pedagógico, mas o corpo continuou sendo o foco do autoconhecimento e “da visão do cosmo e dos povos originários, a natureza dos corpos tem relação direta com a natureza do planeta” (Adriano e Barbara).

Turma 4

O vento foi o território de pesquisa poética junto as crianças dessa turma neste ano. A partir de diferentes tipos de referências: músicas, histórias, vídeos, danças, a criação de brinquedos e outras materialidades para dar forma a esse elemento invisível. Foi uma grande pesquisa que começou no primeiro semestre com apresentação na Festa Junina depois no segundo semestre com a participação na Ocupação teatral e na mostra final que aconteceu no teatro Paulo Eiró.

Turma 5

Com jogos e brincadeiras ritmadas físicas e sempre com a participação de todos para integração e visita de educadores de música para que as crianças tivessem contato com os instrumentos musicais e houve também a participação na Ocupação teatral.

Turma 6

Como o jogo das cadeiras que representa a coletividade e a brincadeira, foi feita a performance “Cadeirolândia”, nome dado pelas próprias crianças, foi construído um espaço como uma cidade onde existem os cargos administrativos, a arquitetura e os objetos que compõem uma cidade, essa performance foi apresentada no evento Criança Criando dança e na mostra final no teatro Paulo Eiró.

Artes Visuais e Música Turma 1



Acolher as individualidades através das histórias de cada um tornou os encontros um reflexo da humanidade, das redes e das conexões, dos diferentes sonhos. Essas imagens foram construídas e desenhadas no papel para depois numa brincadeira serem distribuídas e claro que divergências apareceram, mas serviu de entrada para o reconhecimento da identidade de cada um.

9 e 10 anos – Quarteto

Turma 1

O primeiro projeto “Versões” foi alimentado pela visita a exposição sobre o Movimento Armorial com imagens, sensações, histórias e descobertas das formas como se expressar e uniu novos e antigos alunos gerando o segundo projeto “Versões Harmoniais” desenhos feitos em dupla foram expostos na mostra do Centro Cultural Santo Amaro, participaram também da Ocupação Teatral experimentando os elementos do circo, depois de uma pesquisa mais aprofundada foi criado um roteiro para ser apresentado na mostra final no teatro Paulo Eiró.

Turma 2

“De boca a ouvido: através das oralidades” com uma pesquisa inicial voltada para a cultura indígena as histórias, as danças, as músicas e as plasticidades foram exploradas e ainda com a ida dos educadores a aldeia Krucutu, foi construída uma pequena dramaturgia que foi apresentada na própria escola para as famílias e a turma teve a oportunidade de participar na Ocupação teatral vivenciando o teatro de rua.

Turma 3

No Criança-criando-dança as crianças, num jogo, eram as educadoras, compartilhando dança com as outras crianças criando imagens inesquecíveis. “Mandala multiversal” – esse exercício participou também da exposição de artes visuais. Continuando com o mote das brincadeiras o projeto “Surpresa” participou da mostra final no teatro Paulo Eiró.

Turma 4

Os jogos de criação corporal estreitaram a relação entre duplas e grupos e a percepção do coletivo e de si mesmo, pintura dos seres imaginários em argila e atividades no parque proporcionou ao grupo



criar histórias transportadas para a sala do quarteto. Produziram os elementos cênicos, figurinos e composição musical, que foram desenvolvidos ao longo do semestre. Uma visita artístico- cultural à exposição FILE - Supercreativity (Festival Internacional de Linguagem Eletrônica), no Centro Cultural FIESP despertou o interesse das crianças por sua interação tecnológica. Na sala de aula voltaram para uma criação analógica, em grupos, foi criado um roteiro pelas próprias crianças e foi concretizada a montagem para ser apresentada na Mostra Final no Teatro Paulo Eiró.

Turma 5

“Seres fantásticos, seres da floresta ou os múltiplos seres que nos habitam” As crianças criaram seres fantásticos que habitavam a floresta-parque da EMIA. Esses seres tinham nome, elemento (água, madeira, fogo, terra e metal), cor e atividade favorita e lugar onde nasceu. Foram feitas entrevistas entre os seres, e pode se estabelecer diversas formas de relações por meio de palavras, gestos, olhares e movimentos. As crianças criaram narrativas das vidas desses seres. Puderam participar da Ocupação teatral e através de fotos com o tema “Territórios da imaginação” participaram da exposição no Centro Cultural Santo Amaro e com a dramaturgia criaram uma performance que foi apresentada na mostra final no Teatro Paulo Eiró.

Turma 6

“Ubuntu” foi o tema norteador, com muitas questões inter-relacionais se manifestando e se conflitanto, foram estabelecidos diálogos e reflexões difíceis e muito importantes, que reverberaram no cotidiano de todos. A imagem que mais representa o Ubuntu é aquela das crianças em círculo com as pernas unidas.

Turma 7

Compartilhando os sonhos nas rodas no início das aulas, as crianças falaram sobre imagens oníricas com as quais haviam entrado em contato ao mesmo tempo em que refletiam sobre seus medos, alegrias, desejos e projeções. Depois essas imagens eram transformadas em performances que usaram as artes visuais, a dança, a música e o teatro e foi construído um roteiro para ser apresentado.

Turma 8

“Embarcação” tema escolhido a partir de uma música do Gilberto Gil – Beira do Mar, onde ancoraram



seus desejos, movimentavam-se como as ondas e formaram com linhas um mapa do fundo do mar, com os conflitos as tempestades, e na tranquilidade a calmaria.

Turma 9

As ações artísticas realizadas mostraram que as relações de convivência eram uma parte importante do processo, e trouxeram diversas reflexões sobre como abordar a orientação sexual, racismo e bullying.

Turma 10

Na turma com 4 educadores de 4 linguagens artísticas diferentes a constituição ou construção da coletividade se encontra com a generosidade para o entendimento e compreensão da essência das coisas, dos desejos, dos sonhos que criam intersecções dos sentidos, cada criança ganha a observação das relações que se desenvolvem com esse formato, tanto pessoais como com a linguagem artística e se coloque, permitindo o entendimento das propostas.

11 e 12 anos Dança Turma 1

As experimentações serviam de investigações para a construção de uma performance que foi apresentada no evento Criança Criando Dança e depois começaram a transcrever as conversas em linguagem corporal, as disputas de espaços e objetos foram o tema de improvisações em duplas e trios. Dentre os objetos disputados e compartilhados estava um bambu que transformou 'conflitos' em 'conexões'. A partir de jogos corporais propostos foi construída "Conexões flutuantes" que participou da mostra final no Teatro Paulo Eiró.

Teatro Turma 1

Com a visita a exposição sobre Arthur Bispo do Rosário, foram feitos mantos em papel Kraft com temas que cada criança escolheu e depois começaram as pesquisas sobre cortejos, teatro de rua, performance e narrativas poéticas de personagens reais e fictícios, e criaram narrativas e textos compartilhados na Ocupação Teatral e depois dos mantos finalizados e da experiência com o público próximo nas ruas do parque, aconteceu o projeto "Manto Corpo" e a oportunidade de mostrar no palco do teatro Paulo Eiró com um cortejo entrando pela plateia para reproduzir a experiência que tiveram na rua e assim, romper com o palco italiano.



Turma 2

Com a volta das aulas presenciais e a pesquisa mais aprofundada da linguagem, tiveram a oportunidade de na mostra final que aconteceu no teatro Paulo Eiró mostrar o processo onde as relações entre as crianças estavam tão fortes que o domínio da linguagem teatral surgiu como uma grande brincadeira.

Turma 3

“Baralho do cultivo” de autoria de um coletivo de mulheres, foi um dos temas escolhidos por essa turma, onde traziam, nas cartas, imagens e palavras ligadas e inspiradas na cultura latino-americana, sobretudo a cultura agrária, a agroecologia, a permacultura, e no baralho do Tarot criança fez a sua carta com uma palavra muito importante para ela e desse trabalho surgiu a performance que foi apresentada no teatro Paulo Eiró.

Artes Visuais Turma 1

Foi criado um painel na parede externa da casa 3 da EMIA que foi sendo registrada a cada etapa, os pensamentos e experimentação de novas técnicas foi a grande descoberta de todos. Para apresentar esse trabalho na exposição dos formandos na biblioteca Monteiro Lobato, foram escolhidos alguns desenhos do processo, fotos do trabalho feito pelas crianças e da imagem do painel/mural impresso em uma lona e um vídeo de todo o processo do trabalho da pintura da parede.

Turma 2

“Tempo-espaco-capivara” foi o tema desse período de retomada presencial das atividades e a descoberta que os recursos tecnológicos podem ser nossos aliados e as crianças passaram a ter muito interesse nessa parte que foram usadas como ferramenta com rodas de conversa e com este momento tão importante para a vida das crianças no contexto da EMIA, cada criança apresentou uma proposta com desenhos, temas e possíveis desdobramentos e gerou um trabalho coletivo e colaborativo no qual cada criança fez uma série de pinturas e a turma participou da exposição na Biblioteca Monteiro Lobato.

Música Turma 1



“Narrativa Musical” - narraram musicalmente a tristeza e a alegria que desenham o percurso do ano e a performance foi apresentada no teatro Paulo Eiró junto ao vídeo gravado ao vivo, em sala de aula do rap Segunda Pessoa, e como numa libertação das telas para o palco, e ao vivo foi tocada a composição do funk carioca Terceira Pessoa, onde buscamos uma performance que integrasse aspectos visuais, teatrais e corporais à música, com todos os desafios que uma apresentação no palco oferece.

Turma 2

“Estação - Ponto de areia ponto final”, A banda formada chama-se AIME – que significa amor, em francês, e que numa leitura retrógrada se torna EMIA, cinco alunos se formaram esse ano, sendo que quatro desses alunos atravessaram todo esse período até a formatura, ponto final, com a canção Águas de Março de Tom Jobim.

Cursos Optativos

Violão e ukulele

Aprendendo novos acordes, novos ritmos e novas canções, priorizando a prática coletiva. Participaram da Viradinha Musical da EMIA e do encerramento junto com a Oficina de Violão para a Comunidade com arranjos feitos especificamente para as possibilidades técnicas de cada criança. Foram criados alguns jogos musicais interativos. As frases musicais foram reorganizadas com variações rítmicas para experienciar diferentes sequências melódicas originando novas composições e para a fixação de acordes, melodia, letra, ritmo, muita atenção, escuta e respeito: e a execução de uma música feita por cada aluno.

Violão Coletivo

Da prática do violão coletivo surge o espírito colaborativo do grupo que se ajudam e se apoiam mutuamente nas dificuldades e vibram nas conquistas musicais.

Guitarra

A experiência do estudo de um instrumento específico cria as possibilidades de aprofundamento incluindo a integração de linguagens e cada criança desenvolveu seu estilo individualmente e em duplas bem diversificadas, mas com um lugar comum e seguir caminhando, brincando e fazendo



música.

Piano Turma 1

O repertório desenvolvido durante o ano, foi aprofundado tocado a quatro mãos, e resgatando as características de cada música, respeitando a individualidade e o perfil de cada criança, encerraram o ciclo a com apresentações individuais no recital de piano realizado na EMIA.

Turma 2

Com o estudo do instrumento o trabalho seguiu conforme as características de cada criança e no percurso de pesquisa de repertório e exploração do instrumento. A composição em dupla e individualmente também foi um elemento frequente nas aulas, as crianças desenvolveram a sensibilidade, e o senso musical, colocando em prática aspectos técnicos que estão sendo desenvolvidos. E foram apresentados num recital de piano na própria EMIA, foi um momento de grande celebração e alegria, tanto para as crianças, como para seus familiares.

Turma 3

Foram desenvolvidas ideias e propostas artístico-musicais coletivas, de maneira a dar voz aos pensamentos, desejos e aos conhecimentos das crianças. Estabeleceram-se trocas de experiências, como parar para ouvir o outro tocar e conhecer outros repertórios. Aconteceu a apresentação na EMEI “Laudo Ferreira de Camargo”, na “X Viradinha Musical da EMIA” e na Audição de Encerramento de Piano.

Turma 4

As crianças tocaram juntas, em formações diversas, tivemos uma dupla de piano e bateria, piano a quatro mãos entre alunos, piano a quatro mãos entre a educadora e a criança, trio de piano com o pai e mãe da aluna tocando com ela e duo de aluno e mãe. Com apresentações na Viradinha Musical e na Audição de Piano realizada ao final deste ano e tiveram a oportunidade de percorrerem a escola toda tocando para várias turmas serviu para as formandas se despedirem a escola.

Turma 5

As crianças participaram da Viradinha Musical e na Audição de fim de ano tocando de duas a quatro



músicas conforme suas escolhas. Tivemos também alguns duos de alunos tocando peças a quatro mãos. Todos ficaram muito felizes com o resultado de suas performances.

Turma 6

As crianças nas aulas de piano mostraram o repertório desenvolvido durante o ano a duas e quatro mãos, aproveitando para relembrar o nome das notas, os valores musicais, e as demais características de cada música. O encerramento foi com uma apresentação individual no recital de piano feita na EMIA Jabaquara.

Música e Teatro (Coral)

“Das Luas” – com canções que falam sobre a lua no repertório e na construção do cortejo para a festa junina e o desenvolvimento de uma narrativa cênica musical para as apresentações na Viradinha Musical e na Mostra no Teatro Paulo Eiró. Tendo um coral misto com divisão de vozes, na orientação da leitura de partituras, nas movimentações em cena e na própria convivência entre os integrantes do coral. E na mostra final no teatro Paulo Eiró tiveram a oportunidade de apresentar esse repertório desenvolvido e também de cantar com a orquestra da EMIA outro repertório.

Violino Turma 1

As crianças participaram na Festa Junina, e se apresentaram na Viradinha Musical, e na mostra final no teatro Paulo Eiró. Com muita tranquilidade, cada criança sabia o que dava pra fazer e ficava atenta ao que o outro fazia, promovendo, assim, um despertar para enriquecimento cognitivo e cultural dentro de uma relação social saudável.

Turma 2

Trabalho baseado no material de violino/viola popular brasileira com as partituras, vídeos e playbacks, desenvolvidos pelo educador com exercícios de rítmica com o corpo, através de passos de dança encaixados por cima das gravações. Com dois alunos formandos construíram horizontalmente o repertório que desejavam realizar nesse momento tão importante em suas formações. A turma participou da Viradinha Musical.

Violoncelo



Com um novo tom das aulas/conversas com pessoas/violoncelos a cada encontro. O resultado foi um violoncelo expressando os sentimentos e vieram sugestões de novas músicas, desafios técnicos e a participação com a orquestra na mostra no Teatro Paulo Eiró.

Cordas Coletivas Turma 1

Encontros que unem o corpo e o instrumento, suas histórias e construções cheios de diversidade e autenticidade de cada criança e que foram organizados pelos educadores com repertório e formato adequados.

Turma 2

Formada por um grupo de crianças disponível e muito musical criando um espaço de confiança e afetividade vontade de aprender e conectadas aos instrumentos.

Turma 3

Com suas particularidades e personalidades únicas, essa turma possui características desafiadoras para os educadores a cada dia, mas que se mostrou superadas ao final do processo.

Turma 4

A turma se encantou com a construção de personagens músicos como um anão violinista, um meio-elfo violoncelista, uma família de gnomos, que nunca decidia ao certo qual instrumento tocar e muitas bruxas, todos fizeram parte de um jogo somente com violinos, violas, violoncelos mágicos e a própria imaginação.

Turma 5

Seguindo o jogo, cada criança cria para si uma personagem com nome, sobrenome, história, para juntas, resolverem enigmas propostos por um contador de histórias tudo acontecia por meio de atividades realizadas com o instrumento musical.

Turma 6

Uma turma com o primeiro contato com os instrumentos, aprendendo sobre posicionamento, empunhamento, enraizamento, bem como as primeiras melodias, mas independente disso muito



comprometida e empolgada.

Turma 7

Com alunos que só ingressaram ao final do segundo semestre, portanto uma turma de iniciação ao instrumento aprendendo o posicionamento, empunhamento, enraizamento e pequenas melodias.

Música

A partir de jogos e envolvendo diferentes instrumentos com brincadeiras musicais como: adivinhações, dobraduras, composições e desenhos. Foram feitas paródias de diferentes músicas com novas letras e modificando e até mesmo as melodias, desenvolvendo diversas atividades musicais, e uma apresentação na Viradinha musical. Brincando de banda foi possível ter acesso a outros instrumentos para experimentar, como violão, ukulele, piano, guitarra e percussão.

Percussão

Participação na “Viradinha Musical” com outros grupos com o tema “Cirandas” Essa experiência foi muito rica as crianças gostaram bastante e saíram fortalecidos e nutridos de motivação.

Flauta Transversal

Práticas de duos, trios de flauta e flauta e piano para aproveitar o retorno ao formato presencial. E puderam assumir a participação da orquestra EMIA.

Flauta doce

A flauta com sua delicadeza e sua potência é o fio condutor de sonhos com a possibilidade das melodias conhecidas ou inventadas de tradição popular, de brincar e de dançar.

Teatro Turma 1

“Antrastes Varga”, uma encenação cheia de magia, feitiçeras, feitiçeiros e animais fantásticos. Participaram da Ocupação Teatral na EMIA. Criaram um Cortejo com muitas cenas pelo parque, manipularam os bonecos e fizeram o dia do Circo Teatro com números circenses e teatrais.

Turma 2



Com a participação da Ocupação Teatral na EMIA, explorando o espaço da Tenda do Circo Teatro, surgiu o “Circo Maluco”, a partir de algumas referências visuais, musicais e histórias sobre o universo circense, improvisações para a criação de um roteiro.

Artes Visuais Turma 1

Observar o mundo para retratá-lo, ou retratá-lo para reconhecê-lo? Com pequenos formatos: desenhos, intitulados de “arte de bolso”. Cada criança construiu um caderno de uso cotidiano e depois tivemos um momento de apreciação desse objeto artístico.

Turma 2

“Emia Aventura e outros processos” - as crianças trouxeram processos que estavam vivenciando em outras turmas, ou parte de apresentações, curiosidades, livros e outros tipos de jogos que tinham em casa. Foram feitos cartões postais para as exposições na biblioteca Monteiro Lobato e no Centro Cultural Santo Amaro.

Turma 3

Com pintura e produção de vídeo com a temática das janelas. Toda a turma esteve empenhada no processo e o resultado do trabalho foi mostrado na exposição na biblioteca Monteiro Lobato.

Dança

Ampliação da consciência do próprio corpo como, respirações direcionadas, alongamentos e exercícios para aprimoramentos da força e equilíbrio, a relação com o espaço, o tempo era explorada por meio de pesquisas de improvisação em dança. E a montagem “Corpo-árvore” pode ser apresentada na mostra final no teatro Paulo Eiró.

Banda

Com apresentações dentro e fora da EMIA, o grupo apresentou uma certa maturidade musical e artística rara para essa faixa etária com uma autonomia e desenvoltura artístico-musical. Sem dúvida, esse trabalho foi diferenciado. A banda conquistou um espaço importante na EMIA, sendo convidada a participar de eventos da escola, como a Festa Junina, Viradinha Musical e na Formatura.



Oficinas

Orquestra

Novas sonoridades de uma orquestra infantil, entre ensaio e apresentação, havia cumplicidade e entendimento, local de acolhimento coletivo. Tiveram a oportunidade de se apresentar na Mostra final que aconteceu no teatro Paulo Eiró com parcerias com o Coral das Famílias e com o coral das crianças. E houve o fortalecimento do reconhecimento da orquestra dentro da EMIA e visibilidade da orquestra nas redes.

Música – Violão coletivo comunidade

Oficina de violão para adultos com grande expectativa de continuidade em 2023. Grupo dividido em iniciantes e avançados puderam desenvolver um pequeno repertório. Para a finalização do processo com as duas turmas juntas com acompanhamento e melodia distribuídos de acordo com a possibilidade técnica de cada um que resultou numa experiência de orquestra de violão.

Música Turma 1

Associando todas as linguagens vividas na EMIA como alunos e ex-alunos, todos tiveram a oportunidade de realizar um lindo trabalho harmonioso, musical, produtivo e criativo com o violão, ukulele e canto para melhor se expressarem artisticamente e uma das alunas passou nas primeiras etapas da EMESP em canto.

Turma 2

“Da sucata ao som” baseado na filosofia “Ubuntu”, todo o trabalho é construído coletivamente desde seu início até a apresentação resultante dessa construção com diversas possibilidades e combinações sonoras dos objetos de sucata com brincadeiras e jogos musicais misturados com os manuseios dos equipamentos transformando ritmo em música e com os seus potenciais participaram ativamente do processo criativo que culminou na apresentação final no teatro Paulo Eiró.

Dança e Música

A aula do Coral de crianças animadas e dispostas a cantar, dançar e brincar, mas com a percepção do silêncio, da atenção e da concentração. Com repertório de músicas brasileiras e arranjos para além dos



cânones, com jogos rítmicos e melódicos. Fizeram uma apresentação na mostra final no Teatro Paulo Eiró.

Teatro/Contação de histórias

As crianças foram convidadas a trazer memórias das experiências pessoais expandindo o processo de criação de performances narrativas que cerca os processos de composição dos roteiros, com participação na Mostra Final no Teatro Paulo Eiró. Conhecendo o ofício das contadoras de histórias.

Teatro

“para além do teatro – Práticas artístico - pedagógicas para educadores” - Encontros e conexões de corporeidades embalados por uma trilha sonora experimentando o olhar para dentro e fora, com um ritual no início de cada encontro.

Teatro para crianças

Espaço de trocas, experimentações e diálogos com possibilidade da representação e da encenação teatral. O teatro é uma arte essencialmente coletiva com jogos para atores e não atores que estimulam a reflexão, a capacidade de raciocínio, despertam o senso crítico e as maneiras de se dizer algo por meio do teatro e estabelecer um diálogo direto com o mundo e os processos socioculturais.

Teatro e coral

Trabalhando músicas recolhidas por Mário de Andrade e as cirandas, as crianças se apresentaram na mostra final no Teatro Paulo Eiró. Com saias floridas e flores nos cabelos, para as meninas. Chapéus e calça com a barra levantadas para os meninos, fazendo a marcação do tambor.

Bordado

Compartilhar características comuns entre árvores e pessoas, principalmente por viverem conectadas e interligadas. Com uma imersão na natureza interna de cada bordadeira alinhando a todas. As folhas se tornaram matrizes para a construção artística. As folhas secas coletadas do chão do parque, tornaram-se carimbos, que foram impressos em retalhos de tecido de algodão, transpondo as imagens das folhas para a base das intervenções têxteis com bordado. Essas estampas com manchas e linhas guiaram os percursos internos de cada bordadeira, ativando memórias, curando dores, traçando



alegrias e tecendo redes invisíveis. Tiveram a oportunidade de participar da exposição no Centor Cultural Santo Amaro.

Grafite - Artes Visuais / DJ - Música / MC - Teatro / Danças Urbanas - Dança

Com experiências criativas e reflexivas dentro da cultura Hip Hop sempre articuladas e relacionadas às linguagens artísticas vivenciadas na EMIA. O trabalho seguiu de modo híbrido (on-line, com encontros presenciais pontuais) foi uma ótima opção para atender crianças e adolescentes que não residem em São Paulo, bem como trazer artistas ligados à cultura do Hip Hop aos encontros, de forma acessível, assistindo a documentários e filmes sobre o tema como referências. Serviu de reflexões acerca de assuntos da Cultura Hip Hop. As crianças ficaram bastante estimuladas e repletas de curiosidades e questões. Depois vieram os encontros presenciais para as turmas da EMIA agregando e aproximando a cultura Hip Hop, os modos de criar na rua, ao espaço da escola.

Música (Oficina A Jornada do Mc de Hip-hop)

Os fundamentos do rap foram trabalhados dando chance para as próprias criações, através de “rodas virtuais de freestyle” feitas com o aplicativo Discord, pois nesta plataforma é possível tocar batidas e rimar em cima de modo que os outros participantes consigam ouvir sem atrasos ou delay, em relação a voz com a batida. Participaram da Viradinha musical.

Música (Oficina - Emei)

Na EMEI, próxima da EMIA, o educador trabalhou a musicalização através do rap, com jogos e brincadeiras corporais com ritmo, o reconhecimento das sílabas tônicas, a percussão corporal e as rimas mais simples. As crianças cantaram sozinhas, sem precisar do estímulo do professor. A experiência com estas músicas, deixaram-nas mais confortáveis e confiantes para apresentarem O Rap da Alimentação na Viradinha Musical.

Encontro com as famílias

Nesse mês de dezembro aconteceram as conversas com as famílias de cada turma para identificar pontos positivos e negativos no semestre que demandas diárias. Já a comissão da formatura com os grupos, para decoração, montagem e desmontagem, cerimonial, comidas, camisetas e sobre o livro dos formandos, toda essa produção se realizou com a cerimônia.



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo

Eventos

Dia 03

Recital de encerramento das oficinas de Piano, Violino e Violoncelo tendo como convidado o quinteto de Violoncelos e Trombone de vara formado por músicos da OSESP.

Dia 10

Formatura organizada no pátio externo da EMIA, com 48 formandos com a presença dos educadores e gestão e abrilhantada pela Banda da EMIA

EMIA BRASILÂNDIA

Cursos regulares

Teatro e Dança 5 anos

As crianças, detetives, animais e seres inanimados e os educadores criaram os "Detetives do Dedo Azul", com documento oficial com digitais por conto do desaparecimento de um gato na praça onde fica a EMIA Brasilândia e resolveram fazer um retrato falado em duplas foram narrando as características do gato para o outro desenhar e vice versa. Tiveram a festa Julina e começaram a trabalhar a questão corporal de objetos, animais e humanos com eles e como todas essas informações vivariam histórias.

6 anos

Saída pedagógica para a exposição sobre o Movimento Armorial reverberou bastante, muitas questões foram levantadas e pesquisadas.

7 anos

Durante uma brincadeira para consciência física, surgiu o "Rap da Corda", já apresentado no primeiro semestre e a música finalizada foi apresentada na Viradinha Musical na EMIA Jabaquara, a experiência com a ancestralidade foi resgatada entrevistando os avós.



Oficinas

Teatro e Dança

Grupo de adolescentes que sempre ficavam na Praça Benedicta Cavalheira, mesma praça onde fica a EMIA e a Casa de Cultura da Brasilândia a havia a necessidade de oficinas para esse público questões fundamentais da linguagem teatral, confiança, coletivo, ritmo e escuta e no final de cada encontro escrevíamos num papel Kraft pensamentos, frases, desenhos do que havia acontecido na aula. A nossa palavra final foi “chegamos”. Organizamos a Ocupação Teatral na EMIA Brasilândia e o grupo conseguiu participar.

Dança e Teatro

Oficina de dança para adolescente pesquisando o “Coco”, dança popular nordestina, todos ficaram empolgados pela dança, pelos passos, pelo ritmo e foi feita uma coreografia com esse repertório novo.

Artes Visuais e Música 5 a 7 anos

A utilização do parque da Casa da Cultura também se fez muito presente e lá foram criadas muitas aventuras ao ar livre, como escalada nos brinquedos, teste de resistência e força, acampamento com direito a técnicas de fazer fogueira, criação de personagens com recursos naturais e muita selfie. No caso da música, trazem as vivências com o RAP, Hip Hop e Funk, e durante os ensaios dos MCs na Casa de Cultura, conseguiram mostrar o seu talento, criando rimas e dançando ao som das batidas. A visita à exposição “Movimento Armorial 50 anos” foi muito significativa para o grupo. Tendo um conto, um Itan, sobre a origem do ser humano onde a mãe dos Orixás ofereceu uma porção de barro a Oxalá trabalharam com a argila e conseguiram participar da exposição de artes visuais que aconteceu no Centro Cultural Santo Amaro.

Encontro com as famílias

Algumas famílias, em reunião, falaram sobre as crianças serem filhas únicas e que esse processo da EMIA em colocá-las em coletivo para trabalhar juntas foi um processo intenso para as crianças.

Evento

OCUPAÇÃO TEATRAL – instalação de uma tenda dentro da unidade da EMIA Brasilândia com figurinos,



objetos, adereços e instrumentos musicais onde as crianças puderam experimentar construir histórias e personagens

EMIA CHÁCARA DO JOCKEY

Oficinas

Teatro e artes visuais

“No desencourçar de si” - parceria com a EMEI Jorge Cândido, próximo à EMIA Chácara do Jockey, integrando as linguagens artísticas do teatro e das artes visuais, com confecção de fantoches, criação de personagens e histórias com a argila esses trabalhos foram expostos na Mostra de Artes da Emia na Biblioteca Monteiro Lobato.

Música e dança Turma 1

Tendo a árvore como símbolo para estruturar o pensamento, a música “De onde é que vem o baião” de Gilberto Gil serviu para cantar e brincar sobre quem somos. O ritmo com perguntas e respostas onde as palmas marcavam o grave e o agudo. Conseguiram registrar a dança em vídeo e participar do evento Criança Criando Dança.

Turma 2

Trabalharam algumas brincadeiras de cacuriá como o “caranguejinho”, “beija-flor”, “tá caindo fulô” e algumas contações de história.

Turma 3

Através de brincadeiras de ritmos como o Baião e o Cacuriá, inspirados pelo parque com suas árvores, algumas centenárias, pensaram sobre suas raízes, flores e frutos, trazendo sua corporeidade a interação com o vento, com a terra, com a água, investigar as danças, ritmos e brincadeiras e aterrar os pés no chão em busca dos caminhos e rotas percorridas pelos ancestrais.

Turma 4

Com danças e ritmos junto ao repertório das crianças. O baião foi a pesquisa inicial a partir da música de Gilberto Gil " De onde vem o Baião" investigando o contato de pés, mãos, pernas, cabeça, coluna e



quadril com o chão e também com as danças e o ritmo do Cacuriá dançando acompanhados de uma sanfona infantil levada pela educadora que as crianças puderam experimentar o instrumento também.

Encontro com as famílias

Em parceria com a EMEI Jorge Cândido houve um encontro entre as crianças e as famílias. Na ocasião, os estudantes puderam levar para a casa os trabalhos produzidos durante o semestre.

O Mestre Pinguim, grande referência dessa nossa pesquisa e que realizou uma vivência de dança e capoeira com as famílias na festa de encerramento na EMEI.

Evento

I MOSTRA DE ARTES DA EMIA CHÁCARA DO JOCKEY – contou com as participações das famílias, educadoras, articuladora e gestão foi um encontro- semente comunicando às famílias a chegada da EMIA no território nessa construção das relações com a descoberta das formas de expressões artísticas e suas linguagens com as crianças com a Instalação “TEIA” (artes visuais e teatro) e a projeção do vídeo “De onde vem o Baião” (dança e música).

EMIA CHÁCARA DAS FLORES

Artes Visuais e Música

Na entidade parceira CCA Jardim Lourdes, existe espaço para experimentar as pedagogias do brincar, multiplicadas em cada criança que trazia suas histórias e vontades. seja pelo desenho, escrita, escultura, música, teatro ou dança. Também para brincar, jogar, ver filmes e conviver entre si. Continuando nesse semestre o projeto “Ecos da Floresta” envolviam os quatro elementos: fogo, terra, ar e água. Colocando a mão na terra, amassando o barro e depois dando forma se mostrou um trabalho criativo que acalmou a turma. Fazendo uma roda, percebendo o ritmo que sai do pandeiro, chacoalhando o corpo, soltando a voz e acompanhando a música tudo isso aprofundando o estudo sobre a manifestação popular coco de roda.

Artes Visuais e Teatro Turma 1

Na entidade parceira EMEF Padre Chico Falconi, também local dos encontros pedagógicos territoriais dos educadores ocupamos o auditório com imagens, frases, cartazes criados pelos alunos que possuem



em comum uma vontade de reivindicar direitos e desejos que fizeram a partir de imagens, da criação, de alguma expressão estética e poética. “Durante a montagem da Ocupação no território que foi feita fora do horário normal de aula um aluno falou: “Vocês só têm aula de nós, só, né”, isso define com toda licença poética. É isso: o projeto da EMIA nos permite ter aulas sobre a infância com a própria infância.” (Sérgio e Ana Raylander). A Ocupação Teatral aconteceu com alguns exercícios circenses.

Turma 2

Na entidade parceira EMEI Doracil Dina Benício com o entusiasmo das crianças, limitações e adaptações que a escola vinha vivendo em conjunto com o planejamento pedagógico, poeticamente foram desenvolvidos encontros cada vez mais alinhados à proposta pedagógica. As crianças, quando sentadas de maneira formal, exploraram recortar papéis, desenhar com canetas hidrográficas e colorir e quando podiam exploravam o espaço sentadas no chão ou fazendo um palco com cadeiras juntas, isso fez a escola repensar a disposição do espaço. Existem muitas camadas por baixo das ações que a EMIA vem fazendo nos territórios expandidos.

Turma 3

Projeto alternava ritmos e conteúdos sempre mantendo o interesse das crianças aproximando todos da prática conceitual da EMIA – Escola Municipal de Iniciação Artística dialogando com o plano político pedagógico da instituição propondo e ouvindo muitas histórias compreendendo como cada criança percebe os espaços em que circulam; escola, bairro, ruas, casa, família...E houve a criação de postais para a exposição de artes visuais da EMIA que aconteceu na Biblioteca Monteiro Lobato.

Teatro e Dança

Turma acontece no espaço parceiro CCA Jardim Lourdes aconteceu no primeiro semestre “Espaços de Nós” falava da relação das crianças com o território e com o mundo e dessas percepções que traçaram o projeto cuja abordagem predominante de referências pretas e indígenas, e femininas foi então experimentados conteúdos e temas a partir de atividades práticas, exposições de vídeo, leituras de histórias e escutas de músicas.

Música e Dança Turma 1

Atividade aconteceu na entidade parceira CEI Nazaré do Itaim Paulista, “Entre Sonhos e Cantorias: A



Arte da Descoberta” partindo da cultura tradicional popular, dos povos negros e originários através da criação de um espaço mágico, de encantaria, de contação e invenção de histórias; com cantigas de roda, músicas, pinturas poéticas e danças. O coco de roda permeou muito das nossas práticas, assim como o toré e suas influências, tudo de forma brincante e lúdica. Com a roda era o ponto de partida do ritual de início do encontro, em que cada criança trazia uma novidade, um sonho ou uma música.

Turma 2

A atividade na entidade parceira CCA JD Nazareth foi o projeto “Desenhando sonhos”, narrativas sonhadas e expressadas em traços e cores no papel cada criança compartilhou seus sonhos num espaço de experiências, brincadeiras e processos criativos com seus desejos e histórias reais ou não. Foram feitos cenários, figurinos e trilha sonora para a encenação. Divididos em dois grupos um grupo se apresentou para o outro. Com movimentos da capoeira, danças do Hip Hop, das vozes, dos sons corporais e dos instrumentos. O semestre foi finalizado com a atividade “Cartas para EMIA”, em que cada criança escreveu e desenhou uma carta para esta escola que está nascendo no território.

Turma 3

Em parceria com a EMEF TEREZA SETUKO com o tema “Encantarias na Escola” foi desenvolvida uma brincadeira feita com os nomes dos educadores (MarTi) o que encantou as crianças, que acreditavam que os educadores chegaram mesmo de outro planeta trazendo arte e brincadeira para a escola. Partimos para “encantaria dos bonecos”, nesta atividade as crianças brincavam de manipular o corpo como bonecos a partir de estímulos sonoros e movimentos. Com atividades cantantes, dançantes e brincantes com referenciais da cultura periférica, como Funk, Hip-Hop. Assim como referenciais da cultura tradicional popular, como coco de roda e o toré e a “Semana dos mitos e lendas proposta pela escola com as histórias de Yara, Saci e Boi-tatá.

Encontro com as famílias

Estreitando os laços com as famílias através do encontro realizado na Super Semana (evento da EMIA que reúne as 4 linguagens numa vivência com as famílias) celebrando muito afeto, histórias dançadas e cantadas por cada um. Os adultos compartilharam suas memórias, desenharam seus trajetos de vida com giz de cera, danças e músicas que as crianças aprenderam e ensinaram aos seus familiares.

Evento



OCUPAÇÃO TEATRAL – evento na unidade parceira com o tema “Circo”, onde foi montada uma exposição com imagens históricas, adereços, instrumentos musicais, objetos e elementos circenses, onde as crianças puderam experimentar a arte do circo com alguns números e seus personagens mais emblemáticos.

EMIA PARELHEIROS

Dança e Música Turma 1

Foi criada de uma casa para uma personagem diferente, uma lagarta, que foi desenhada e cantada e dançada sempre com os elementos naturais recolhido no entorno da escola e pensando na terra, água, ar e fogo, as crianças com personalidades feito terra, seus olhares fundos e certezas afiadas. A musicalidade do violão encantou e suavizou. Foi criada uma música para o Caxixi e cada criança tocou o seu caxixi como uma orquestra de Caxixis a primeira da EMIA Parelheiros.

Turma 2

Turma mais tranquila, que apreciava um tempo mais dilatado entre uma coisa e outra, embarcava na criação e seguiam mar adentro, tornando difícil desconectá-las de suas energias artísticas com uma sensação de coletividade e parceria nas atividades e o respeito com o espaço da EMIA e foi construída a casa para a lagarta. Era possível ver no sorriso de quem colou cada folha e galho, o quanto a transformação de um material vivo transforma a vivência em algo pulsante. Foi realizado o primeiro Show de Talentos um espaço de liberdade, troca e movimento. Cada criança escolheu qual seria a sua apresentação.

Dança e Artes Visuais

Com um trabalho coletivo construído pelas mãos de todas as crianças da turma baseado na história da criação do ser humano por Nanã a partir do barro que é paisagem comum em Parelheiros, foram criados seres com nomes e histórias entrelaçadas, vestimentas e danças. Foi montada uma exposição e organizada uma estação de criação e pintura desses seres com a família e as crianças juntas tudo integrado a Mostra de Artes Visuais no Centro Cultural Santo Amaro,

Teatro e Artes Visuais. Turma 1



Essa turma tem um ritual de início do encontro cantando em conjunto uma canção e passando uma bolinha de pano, depois desenhando coletivamente contornos de partes dos corpos em um papel, e depois, redimensionando o espaço com a ocupação real desses corpos, criando histórias, ocupando e respeitando o espaço de cada um. Outra aposta de trabalho foi o teatro de sombras, feitos com os desenhos das crianças.

Turma 2

A ida a comunidade indígena Krukutu, em Parelheiros inspirou os educadores na construção da história da criação do ser humano por Nanã a partir do barro junto às crianças da EMEI Juca Rocha. Foi proposto o corpo como canal de diálogo para abordar a ideia de contorno, limite, movimento, gesto, cheio, vazio, observação e permanência. Foi iniciado o estudo das sombras e da transparência e a criação de narrativas a partir de suas criações. Aconteceu também a colagem de lambes na porta de nossa sala a partir de pinturas elaboradas pelas crianças.

Encontro com as famílias

Em uma reunião na unidade parceira as famílias se mostraram extremamente interessadas em participar das descobertas das crianças e agora principalmente na implementação de uma EMIA no território.

ENCONTROS PEDAGÓGICOS

Os encontros que acontecem semanalmente para serem vistas questões administrativas e pedagógicas, entre coordenação, gestão, coordenação da AEMC e articulação, nesse mês os assuntos foram calendário 2023, plano de ação prevista para a organização, datas de cada evento e suas demandas, o primeiro encontro de Hip Hop da EMIA, a análise, com a coordenação de cada área, dos formulários de auto avaliação preenchidos pelos educadores referente ao ano de 2022, como serão os prosseguimentos com relação ao banco de horas dos educadores, a inauguração eminente da EMIA Chácara do Jockey e suas parcerias. Saídas pedagógicas, camisetas e kit lanche.

FORMAÇÃO COM OS EDUCADORES

Os relatórios individuais dos alunos, avaliação da mostra final e da formatura e o encerramento do ano com confraternização.



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo

Área Administrativa

Acompanhamento da empresa contratada para o carreto no processo de desmontagem das mostras de artes realizadas no Teatro Paulo Eiró e na Biblioteca Monteiro Lobato; Acompanhamento junto ao setor financeiro do cumprimento mensal das rubricas do Projeto; Processo de execução das compras dos uniformes, do sistema de informatização da secretaria da EMIA e dos kits lanches, aprovados no mês anterior; Realização de reuniões junto com representante da EMIA e da Secretaria Municipal de Cultura para o alinhamento do Projeto, análise do ano de 2022 e projeção da parceria para o ano de 2023 com a presença da diretoria da Associação Educacional Maria do Carmo; Participação de reunião semanal junto aos outros coordenadores do Projeto.

Comunicação

Criação de conteúdo para Redes Sociais (texto, conteúdo, planejamento, manipulação de imagens e vídeos); Produção, captação E pós-produção de vídeos para Redes Sociais; Cobertura fotográfica dos eventos; Seleção e montagem de setup de equipamentos para registro e captação das Ações; -Registro e cobertura dos Eventos "Formatura EMIA"; Tratamento e Manipulação de Imagens e vídeos para aplicações distintas; Pesquisa levantamento E contratação de estrutural para os eventos mencionados; Contratação e produção dos Eventos Mencionados; Produção e confecção de Materiais gráficos (folder, cartaz, inscrições) para eventos e também Secretaria da EMIA Jabaquara; Produção e Diagramação do livro de formandos EMIA e anuário da escola; Abertura de Inscrições e divulgação das vagas de 2023 da EMIA Brasilândia; Reformulação do plano de comunicação e cronograma de postagens das EMIAS; Aferimentos do alcance de público e mapeamento das futuras ações do Projeto





ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo

Associação Maria do Carmo (@emc) · Resultados da pesquisa - Google · Caixa de entrada (15) - coordenação

aqui do espaço EMIA Brasília

emc
Audições e Recitais de Fim de Ano (2022)

EMIA

Nestes últimos dias, como forma de encerramento das atividades de 2022, tivemos aqui na EMIA alguns recitais e audições dos alunos. Se apresentaram no Piano os alunos das professoras Laura Longo, Marili Macruz, Saint Clair, Viviane Godoy, Camila Briolli, Shirley Tudissaki e Ligia Rosa; alunos de Violino dos professores Thiago Brisolla e Carla Raíza; alunos de bateria do professor Wilson Dias, entre outros...

No dia 03 de dezembro, tivemos também, a apresentação do concerto Didático com o Quarteto de Músicos e Professores de Orquestra do Teatro Municipal de São Paulo em residência artística na Emia.

Confiram alguns trechinhos das apresentações e deixem uma curtida para nossos talentos!

#smc #emia #recitalseaudições22 #aemc #musica #gestaocompartilhada #sp

Editado · 15 sem · Ver tradução

juliana.m.ourique Maravilhosos !!!! Que Deus abençoe a todos

Turbinar publicação

Curtido por fernandomachado.dc e outras 68 pessoas

DEZEMBRO 8, 2022

Adicione um comentário...

Publicar

Audições de Encerramento



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo





ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo



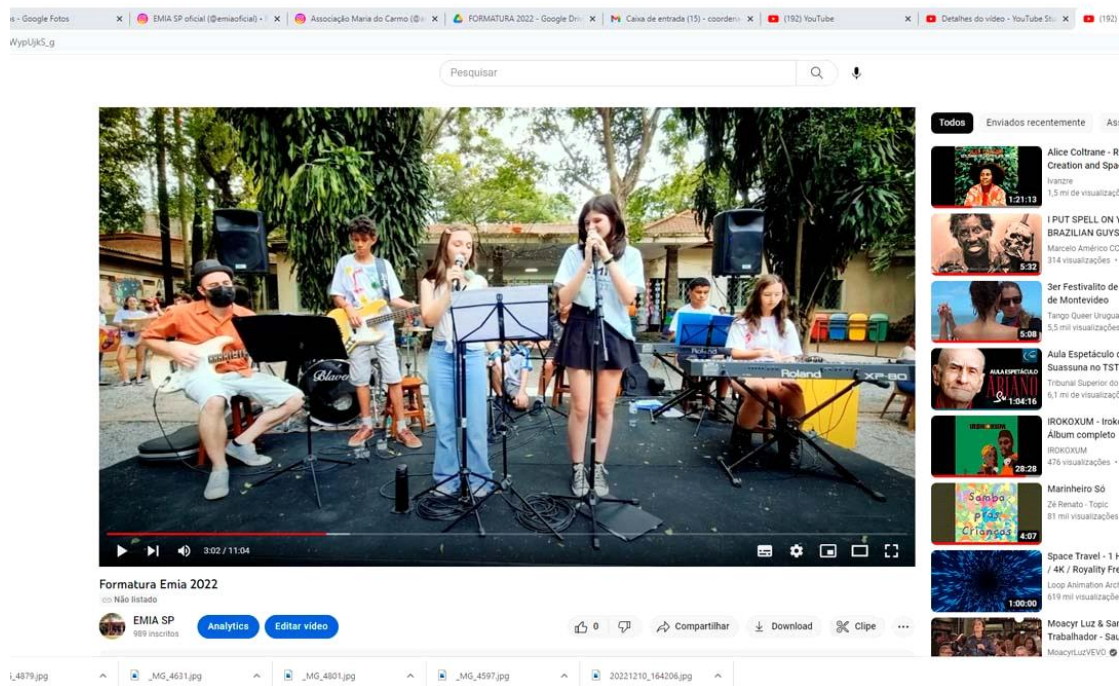


ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo





ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo



NÚMERO DE ATENDIMENTOS

Os números apontados abaixo representam o quadro atual com aferimento em dezembro de 2022.

Unidade: Jabaquara

1427 alunos

Unidade: Brasilândia

722 alunos

Unidade: Chácara do Jockey*

Aproximadamente 860 alunos

📍 Rua Paulo Marques, 455 - Jardim Aviação - 19.020-410 - Presidente Prudente – SP
☎ (18) 3222-4051 | ✉ contatoaemariadocarmo@gmail.com



Unidade: Parelheiros*

Aproximadamente 900 alunos

Unidade: Chácara das Flores*

Aproximadamente 800 alunos

Observação: As unidades Chácara do Jockey, Parelheiros e Chácara das Flores ainda não foram implantadas. Portanto, as aulas acontecem em espaços parceiros, sem a possibilidade de contabilizar de fato os atendimentos. A média foi feita com base nas inscrições realizadas nos quintais do brincar que ocorrem nessas três unidades.

PRINCIPAIS AÇÕES

- Readequação de nove salas da EMIA Jabaquara, possibilitando assim um maior número de matrículas e a volta das atividades em espaços em que, anteriormente, não eram ocupados, como o caso do “camarim”, na casa 3;
- Manutenção periódica dos instrumentos como o piano, instrumentos de cordas e das caixas de som da EMIA Jabaquara;
- Manutenção do telhado da EMIA Brasilândia;
- Realização de matrículas e rematrículas na unidade Brasilândia
- Realização de matrículas e rematrículas na unidade Jabaquara
- Realização dos seguintes eventos: Criança Criando Dança, Viradinha Musical, Mostra de Artes e Formatura;
- Saídas pedagógicas para espaços culturais.

ESPAÇOS PEDAGÓGICOS

EMIA Jabaquara - as salas das 3 casas que compõem a escola, sendo de tamanhos variados para aulas individuais (de instrumentos musicais) e em grupos que são orientados pelos educadores em duplas (duas linguagens artísticas) e quartetos (quatro linguagens artísticas), assim como para as oficinas livres e optativas propostas pelos próprios educadores.

O espaço do Parque onde está localizada a EMIA Jabaquara também é usado pelas quatro linguagens artísticas

EMIA Brasilândia - o espaço para as atividades consta de uma sala de aula que contem instrumentos, equipamentos e materiais pedagógicos para as atividades oferecidas pelas duplas de educadores, assim como a praça onde está localizada a escola

EMIA Chácara do Jockey desenvolveu atividades itinerantes para os alunos das escolas do entorno e recebendo alunos no parque onde está localizada



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo

EMIA Chácara das flores desenvolveu atividades itinerantes para os alunos das escolas do entorno e recebendo alunos no parque onde está localizada

EMIA Parelheiros desenvolveu atividades itinerantes para os alunos das escolas do entorno.

CONCLUSÃO

Concluimos que as medidas pedagógicas, operacionais e a gestão dos recursos financeiros resultaram no alcance positivos das metas que foram planejadas para o período. Esse Relatório tem como objetivo demonstrar todas as ações efetivadas no período, demonstrando as ações e seus devidos resultados através dos registros documentais e fotográficos de acordo com as diretrizes da Associação Educacional Maria do Carmo - AEMC. Esperamos assim aprimorar a parceria firmada com a Secretaria Municipal de Cultural de São Paulo e melhorar ainda mais os esforços conjuntos na qualidade do serviço prestado.

Presidente Prudente, 31 de dezembro de 2023

Associação Educacional Maria Do Carmo - AEMC
Celso Divino Lemes - Diretor Presidente